



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA**

**NICOLE SILVA MACEDO**

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM  
ARIQUEMES/RO**

**ARIQUEMES - RO**

**2023**

**NICOLE SILVA MACEDO**

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM  
ARIQUEMES/RO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Arquitetura e  
Urbanismo do Centro Universitário FAEMA  
– UNIFAEMA como pré-requisito para o  
cumprimento da disciplina de TCC III.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Joani Paulus  
Covaleski.

**ARIQUEMES - RO**

**2023**

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M141p Macedo, Nicole Silva.

Projeto de requalificação do Centro Cultural Lídio Sohn em Ariquemes/RO. / Nicole Silva Macedo. Ariquemes, RO: Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, 2023.

64 f. ; il.

Orientador: Prof. Ms. Joani Paulus Covaleski.

Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2023.

1. Projeto Arquitetônico. 2. Rondônia. 3. Centro de Cultura. 4. Patrimônio. Título. II. Covaleski, Joani Paulus.

CDD 720

**Bibliotecária Responsável**  
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro  
CRB 1114/11

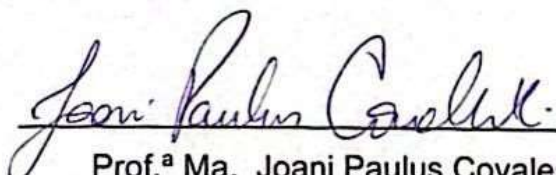
**NICOLE SILVA MACEDO**

**PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM  
ARIQUEMES/RO**

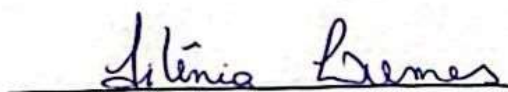
Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Arquitetura e  
Urbanismo do Centro Universitário FAEMA  
– UNIFAEMA como pré-requisito para o  
cumprimento da disciplina de TCC III.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Joani Paulus  
Covaleski.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Joani Paulus Covaleski.  
Unifaema

  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Ariele Luckwu Mendes  
Unifaema

  
Prof. Ma. Silênia Priscila da Silva Lemes  
Unifaema

**ARIQUEMES – RO  
2023**

## DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho aos meus pais, familiares e aos meus amigos, que me apoiaram e incentivaram a seguir em frente com meus objetivos.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço mensamente à Deus, por ter me concedido saúde, força e disposição para fazer a faculdade e o trabalho de conclusão de curso.

Agradeço à minha mãe que sempre foi minha maior fonte de inspiração e força. Sou grata ao meu pai, meus irmãos e aos meus familiares, por acreditarem e apoiarem meu sonho.

Agradeço a todos os professores por proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação de caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, especialmente a minha orientadora Joani Paulus Covaleski. Manifesto aqui minha gratidão eterna por compartilhar sua sabedoria, o seu tempo e sua experiência.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a realização de mais um sonho.

*“A arquitetura é a arte  
que determina a identidade do  
nosso tempo e melhora a vida  
das pessoas”*

*- Santiago Calatrava*

## RESUMO

O foco deste estudo concentrou-se na elaboração de um Projeto Arquitetônico de Reforma em fase de anteprojeto para o Centro Cultural Lídio Sohn destinado a população da cidade de Ariquemes/RO. O município abriga uma variedade de patrimônios, tanto materiais quanto imateriais. A justificativa para esse empreendimento reside na carência de um local apropriado para eventos e apresentações tem prejudicado a preservação da tradição. O Centro Cultural concebido teve como objetivo primordial impulsionar o desenvolvimento cultural, proporcionando um equipamento apropriado que garantisse conforto e segurança aos usuários. A metodologia empregada caracteriza-se por pesquisa aplicada, com uma revisão literária pertinente e análise detalhada da área de intervenção, incluindo a coleta de dados necessários para a formulação do anteprojeto. A fundamentação teórica ancorou-se nos preceitos dos fundamentos relacionados a centros culturais, sua importância social, a interação entre espaços públicos e as pessoas. Para embasar o desenvolvimento do anteprojeto, foram realizados três estudos de caso: o Museo de Arte do Rio de Janeiro, Centro Cultural Kulturbahnhof Aelen e o Centro Cultural de Porto Seguro. A escolha do terreno foi por ser atualmente o Centro Cultural da cidade, a proximidade de outros equipamentos públicos e à área central da cidade. Na etapa preliminar do estudo, foram analisadas as distribuições iniciais das linhas e a influência dos elementos climáticos, para proposta arquitetônica, que prioriza a circulação e o acesso dos usuários. Por fim, o Centro Cultural integra-se organicamente ao seu entorno, adotando uma volumetria horizontalizada com formas curvas e elegantes, contribuindo para a manutenção da composição harmoniosa da paisagem já consolidada no local.

**Palavras-Chave:** Projeto de Arquitetura; Projeto de Requalificação; Centro Cultural.



## ABSTRACT

The focus of this study was on the elaboration of an Architectural Reform Project in the preliminary design phase for the Lídio Sohn Cultural Center for the population of the city of Ariquemes/RO. The municipality is home to a variety of heritage, both material and immaterial. The justification for this venture lies in the lack of an appropriate place for events and presentations, which has hampered the preservation of tradition. The Cultural Center designed had the primary objective of boosting cultural development, providing appropriate equipment that guaranteed comfort and safety to users. The methodology used is characterized by applied research, with a relevant literary review and detailed analysis of the intervention area, including the collection of data necessary for the formulation of the preliminary project. The theoretical foundation was anchored in the precepts of the fundamentals related to cultural centers, their social importance, the interaction between public spaces and people. To support the development of the preliminary project, three case studies were carried out: the Rio de Janeiro Art Museum, Kulturbahnhof Aelen Cultural Center and the Porto Seguro Cultural Center. The land was chosen because it is currently the city's Cultural Center, its proximity to other public facilities and the city's central area. In the preliminary stage of the study, the initial distributions of the lines and the influence of climatic elements were analyzed for the architectural proposal, which prioritizes circulation and user access. Finally, the Cultural Center integrates organically with its surroundings, adopting a horizontal volume with curved and elegant shapes, contributing to maintaining the harmonious composition of the landscape already consolidated at the site.

**Keywords:** Architectural design; Requalification Project; Cultural Center.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Centro Cultural e de Arte George Pompidou.....	16
Figura 2: Museu de Arte do Rio de Janeiro.....	20
Figura 3: Palacete Dom João VI.....	21
Figura 4: Escola do Olhar.....	21
Figura 5: Planta Baixa Térrea.....	22
Figura 6: Kulturbahnhof Aalen – KUBAA.....	23
Figura 7: Kubaa – Planta baixa térrea.....	24
Figura 8: Kubaa - Fachada Sul.....	25
Figura 9: Kubaa - Salão Multiuso.....	26
Figura 10: Centro Cultural Porto Seguro – Fachada.....	27
Figura 11: Centro Cultural Porto Seguro - Hall interno.....	28
Figura 12: Centro Cultural Porto Seguro – Rampa vista externa.....	29
Figura 13: Centro Cultural Porto Seguro - Rampa de acesso a praça.....	30
Figura 14: Mapa da localização de Ariquemes.....	31
Figura 15: Vista da Rua Rio Madeira para Av. Juscelino Kubistchek.....	33
Figura 16: Rua Rio Madeira tem acesso à Av. Tancredo Neves.....	33
Figura 17: Praça da Bíblia.....	34
Figura 18: Ciclovia Av. Juscelino Kubitschek.....	35
Figura 19: Planta da edificação existente.....	36
Figura 20: Acesso Principal.....	37
Figura 21: Hall de acesso, Depósito e Sala de Dança.....	37
Figura 22: Hall de acesso, Plateia e Banheiro.....	38
Figura 23: Vista sentido Oeste e Sul.....	39
Figura 24: Mapa Condicionantes Ambientais.....	39
Figura 25: Mapa de Uso de Solo.....	40
Figura 26: Estudo da Forma.....	45
Figura 27: Fluxograma.....	46

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 JUSTIFICATIVA.....	12
1.2 OBJETIVOS .....	13
<b>1.2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.2. Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
1.3 METODOLOGIA.....	14
<b>2 FUNDAMENTOS RELACIONADOS A CENTROS CULTURAIS .....</b>	<b>15</b>
2.1. CULTURA E SUA REVELÂNCIA SOCIAL .....	15
2.2 ESPAÇOS DE ARTE E CULTURA .....	16
2.3 RETROFIT .....	17
2.4 REQUALIFICAÇÃO.....	18
<b>3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS .....</b>	<b>20</b>
3.1 MUSEU DE ARTE DO RIO DE JANEIRO.....	20
3.2 CENTRO CULTURAL KULTURBAHNHOF AELEN.....	22
3.1 CENTRO CULTURAL DE PORTO SEGURO .....	26
<b>4 CONTEXTO FÍSICO DA PROPOSTA.....</b>	<b>31</b>
4.1 ARIQUEMES.....	31
4.2 CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN.....	32
4.3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DO LOCAL.....	35
4.4 ANÁLISE CONDICIONANTES AMBIENTAIS .....	38
4.6 ANÁLISE DAS CONDICIONANTES LEGAIS.....	40
<b>5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....</b>	<b>42</b>
5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO ...	42
5.2 CONCEITO E PARTIDO .....	44
5.3 ESTUDO DA FORMA .....	44
5.4 FLUXOGRAMA.....	45
<b>6 PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN .....</b>	<b>47</b>
6.1 SETORIZAÇÃO.....	47
6.2 FACHADA .....	48
6.3 MATERIALIDADE.....	49
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICE A.....</b>	<b>55</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, as cidades contemporâneas estão dando um valor crescente à preservação de sua arquitetura histórica. Essa tendência é impulsionada pela implementação do Estatuto das Cidades, que exige que as cidades adotem as mais recentes tendências urbanas. Isso inclui a criação de zonas de interesse de patrimônio histórico e cultural, com o intuito de destacar a identidade local das cidades e compreender melhor seu planejamento e desenvolvimento (Gonçales, 2015).

O “Estatuto da Cidade”, lei federal de 2001, foi documento fundamental como referência para esse tipo de planejamento, consolidando uma posição que já aparecia bastante madura no país: praticamente toda legislação urbana no Brasil das últimas décadas estabelece algum tipo de política de proteção do patrimônio histórico, cultural e paisagístico. Desse modo, o patrimônio deixa de ser uma disciplina à parte e passa a ser considerado como integrante das estratégias gerais de planejamento urbano. (GONÇALES,2015, p. 11).

Essa afirmação destaca a necessidade de a cidade reconhecer a importância de seus ativos e compreender como pode proporcionar um espaço adequado para eles, funcionando como um equipamento urbano acessível à população. Ao mesmo tempo, esse espaço tem o potencial de se tornar um agente catalisador na revitalização de interesses sociais e culturais dentro da cidade.

A cidade de Ariquemes abriga uma variedade de grupos artísticos, incluindo aqueles dedicados à dança, teatro, música, pintura e artesanato, que engloba técnicas como bordado, trabalho têxtil, escultura em madeira e arte sacra. Atualmente, esses grupos não contam com espaços fixos para treinamento, encontros e apresentações, muitas vezes atuando em locais ao ar livre e sujeitos a imprevistos como chuvas, ausência de sombra, falta de luz e deficiências na infraestrutura.

### 1.1 JUSTIFICATIVA

A atual ausência de uma infraestrutura apropriada para eventos, atividades de lazer e aulas práticas enfraquece a cultura local e compromete seu desenvolvimento. O Centro Cultural Lídio Sohn, é atualmente a principal referência cultural, mas carece de espaços adequados para atividades e não atende completamente às necessidades da cidade e atualmente está um pouco deteriorado.

O propósito deste projeto foi criar um espaço público e inclusivo, fomentando a presença da cultura, uma lacuna evidente na cidade. Um centro cultural seria não apenas um impulso ao turismo, mas também uma oportunidade de resgatar valores culturais e históricos, atendendo à demanda constante dos moradores por um local com infraestrutura adequada para eventos e atividades de lazer para todas as faixas etárias.

Diante desses aspectos, um centro cultural que valorize a memória e a história da cidade promoverá atividades de lazer, cultura e turismo. De maneira acolhedora, oferecerá um novo espaço aos moradores e visitantes, com ambientes personalizados e adequados para diversas manifestações culturais e artísticas. O projeto também visa conectar o interior ao exterior, valorizando praças, espaços livres e a paisagem local.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Realizar o projeto de requalificação do Centro Cultural Lídio Sohn para o município de Ariquemes/RO.

### 1.2.2. Objetivos específicos

- Conhecer os fundamentos relacionados a arquitetura voltada para Centros Culturais;
- Conhecer os fundamentos relacionados a requalificação de bens edificados;
- Analisar referências projetuais de reformas de Centros Culturais;
- Compreender o município de Ariquemes/RO, suas demandas e áreas de interesse relacionadas ao Centro Cultural Lídio Sohn;
- Desenvolver o projeto de requalificação do Centro Cultural Lídio Sohn

### 1.3 METODOLOGIA

O método utilizado para desenvolver a proposta do Centro Cultural é conhecido como estudo exploratório e visa aprofundar a compreensão e familiaridade com os desafios específicos do projeto. Conforme afirma Gil (2002, p. 41), esse método envolve a aplicação de procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica e documental.

Esta abordagem foi desenvolvida numa fase posterior, cuja base teórica se estendeu desde a recolha de dados de fontes bibliográficas até à pesquisa documental. A coleta e pesquisa de dados foi realizada através de estudos de normas, sites, teses e artigos.

Após a definição e reforço do tema no embasamento teórico, a fase de análises projetuais é iniciada com estudos de casos, utilizando referenciais projetuais para examinar suas semelhanças e potencialidades. Por fim, no contexto da proposta, são considerados os aspectos físicos do terreno escolhido, incluindo legislações pertinentes, planta do terreno, forma, estudo de incidência solar e direção dos ventos, além dos acessos e da relação com o entorno

## 2 FUNDAMENTOS RELACIONADOS A CENTROS CULTURAIS

### 2.1. CULTURA E SUA REVELÂNCIA SOCIAL

Por meio da proteção dos bens culturais se entende o desenvolvimento das comunidades e traz à tona o sentimento de memória e pertencimento dos espaços. Neles são criados significados por meio dos usos, sejam eles atuais ou remanescentes, de modo que o patrimônio cultural seja entendido a partir dos fatores urbanos, ressaltando a importância histórica e social como construtora da cidade.

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (2015), patrimônio cultural tem a seguinte definição:

O patrimônio cultural é o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, em nossas casas, em nossas danças e músicas, nas artes, nos museus, escolas, igrejas e praças. Nos nossos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros que escrevemos, na poesia que declamamos, nas brincadeiras que fazemos, nos cultos que professamos. Ele faz parte de nosso cotidiano, forma as identidades e determina os valores de uma sociedade. É ele que nos faz ser o que somos (IPHAN, 2015, p. 3).

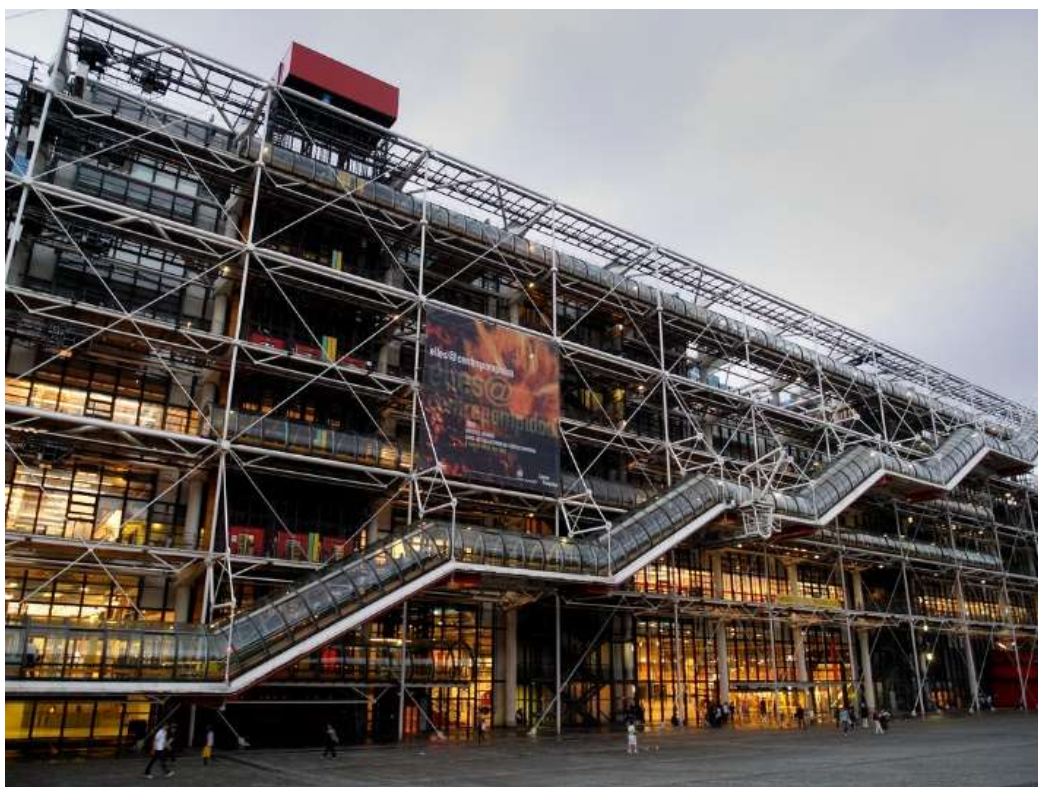
Nesse contexto, Santos (1996) destaca que cada experiência cultural possui sua própria lógica interna, na qual é necessário buscar compreensão para que suas práticas, estilos, princípios e transformações ao longo dos anos façam sentido. O conhecimento da cultura desempenha um papel fundamental na luta contra o preconceito, estabelecendo uma base sólida de respeito e integridade nas relações entre indivíduos (SANTOS, 1996).

Conforme a visão de Santos (1996), a cultura é entendida como uma dimensão do desenvolvimento social e um instrumento para compreender as sociedades modernas. É essencial não discutir a cultura sem levar em consideração as relações de poder dentro de uma comunidade ou entre diferentes coletividades. Nesse sentido, a cultura é o resultado da história compartilhada pela comunidade, na qual as transformações e privilégios das forças sociais se manifestam. Portanto, é importante que as diferentes classes sociais, grupos culturais e meios sociais mantenham suas particularidades, enquanto encontram um equilíbrio mútuo, evitando relações de dominação entre eles, como apontado por (COELHO, 1997).

## 2.2 ESPAÇOS DE ARTE E CULTURA

De acordo com Ramos (2009), a origem histórica dos centros culturais remonta à Antiguidade Clássica, com evidências de que se iniciaram na Biblioteca de Alexandria. Nesse complexo cultural, composto por palácios reais, diversos tipos de documentos da Grécia Antiga eram preservados, funcionando como um local de estudo que abrigava materiais cirúrgicos e obras de arte. O complexo incluía um anfiteatro, um jardim botânico, salas de estudo, um zoológico e um refeitório. Os centros culturais atuais podem ser considerados uma espécie de retorno a esses modelos de construções.

**Figura 1: Centro Cultural e de Arte George Pompidou**



Fonte: Manolo Blanco (2012).

Considerado um dos mais importantes da história dos centros culturais o Centro Cultural e de Arte Georges Pompidou (Figura 1), estabelecido em 1977, que serviu como um modelo para outros países posteriormente. Originou-se como uma proposta de lazer para os trabalhadores franceses, impulsionada por empresas e indústrias do país, com o objetivo de aprimorar as relações sociais no ambiente de trabalho. Inicialmente, foram estabelecidas quadras esportivas, centros sociais e



áreas de convivência, que posteriormente evoluíram para se transformar em espaços culturais, inspirando a criação de locais semelhantes em várias nações. (RAMOS, 2009).

Conforme Neves (2013), o interesse pelos centros culturais no Brasil teve início por volta da década de 1960, mas sua efetivação ocorreu principalmente nos anos 1980, com a criação do Centro Cultural do Jabaquara em São Paulo e do Centro Cultural São Paulo. Nos últimos anos, houve um crescimento significativo dos centros culturais, muitos deles vinculados ao poder público e viabilizados por incentivos fiscais, impulsionados pelas leis culturais. Atualmente, a definição de um centro cultural muitas vezes está associada à sua concepção arquitetônica e grandiosidade de suas estruturas, tornando-se objetos de desejo por parte das autoridades públicas e símbolos de prosperidade para as cidades (NEVES, 2013).

Milanesi (1997) destaca que o objetivo do centro cultural é reunir um público com características heterogêneas, com diferentes histórias de vida e motivos para estar presente, e que a ação cultural deve ocorrer desde a entrada do edifício. Nesse sentido, os centros culturais são instituições que devem possibilitar a realização das atividades básicas de criação, informação e discussão, de forma integrada. O centro cultural deve ser concebido como um espaço que centraliza atividades, nas quais essas devem ocorrer de forma simultânea, interdependente e multidisciplinar (MILANESI, 1997).

Ao projetar um centro cultural, o arquiteto deve levar em consideração os elementos fundamentais para fomentar as práticas culturais, como espaços para convivência, áreas de acesso ao conhecimento e discussões, além de setores destinados a oficinas e laboratórios (MILANESI, 1997). Além disso, é essencial incorporar requisitos de design universal e acessibilidade) nas edificações, garantindo a inclusão de todos os tipos de usuários e possibilitando o uso efetivo dos espaços culturais por um maior número de pessoas.

### 2.3 RETROFIT

Existem vários termos para diferentes situações, quando se envolve a patrimônio além da requalificação também se utiliza o termo Retrofit.

O termo retrofit, derivado da combinação de "retro" (do latim, significando movimento para trás) e "fit" (do inglês, adaptação, ajuste), teve origem no final da década de 90 nos Estados Unidos e na Europa, conforme indicado por (BARRIENTOS, M. I. G. G., QUALHARINI, E. L., 2004). Embora sua criação tenha raízes específicas, a expressão ganhou popularidade comercial devido à sua utilização e reconhecimento global. Em essência, o retrofit é essencialmente sinônimo de reabilitação, mas, na atualidade, incorpora elementos como o reaproveitamento de materiais e eficiência energética, alinhando-se com as tendências da arquitetura sustentável.

A proposta do retrofit é prolongar a vida útil de edificações por meio da atualização tecnológica, buscando vantagens econômicas, uma vez que é uma alternativa mais econômica em comparação com a demolição e reconstrução. Conforme Croitor (2008), o conceito teve sua origem na reabilitação de aviões, equipamentos e maquinários por meio da substituição de peças. Na arquitetura, sua prática inicialmente ganhou destaque na Europa, atendendo às demandas de mercado e combinando-se com intervenções de restauro. Posteriormente, expandiu-se para os Estados Unidos e além, concentrando-se mais em automação e eco arquitetura.

Segundo Tambasco (2012), em 2010, na Europa, cerca de 50% das obras de reformas e reabilitações adotavam o retrofit, chegando a 60% em países como Itália e França. Voltado à modernização das tecnologias, esse processo não se restringe apenas a edificações antigas, incluindo também imóveis inacabados e outros não tão antigos, mas que buscam atualização por razões econômicas, estéticas ou ideológicas.

## 2.4 REQUALIFICAÇÃO

Diversos termos e ações podem ser aplicados a edificações de relevância histórica. Nessa perspectiva, a requalificação emerge como um conceito que busca aprimorar as condições arquitetônicas e urbanas de edifícios e espaços, ao mesmo tempo que estimula o senso de pertencimento.

Com um processo de requalificação urbana, a paisagem pode ser transformada para atender às necessidades específicas de cada área, produzindo

oportunidades sociais, econômicas, ambientais e melhorando a imagem da cidade (BEZERRA; CHAVES, 2014).

As intervenções urbanas estimulam o interesse público na exploração de novos territórios, tornando-os mais apelativos para públicos distintos e trazendo prosperidade a toda a comunidade. Redefinindo a percepção dos espaços públicos, a requalificação enfatiza a importância de os usuários cuidarem dos bens públicos.

Segundo Moura (2006, p.100), requalificação tem a seguinte definição:

A requalificação urbana é sobretudo um instrumento para a melhoria das condições de vida das populações, promovendo a construção e recuperação de equipamentos e infraestruturas e a valorização do espaço público com medidas de dinamização social e económica. Procura a (re)introdução de qualidades urbanas, de acessibilidade ou centralidade a uma determinada área (sendo frequentemente apelidada de uma política de centralidade urbana). (MOURA, 2006, p.100).

É imprescindível comunicar que a inclusão do termo ocorreu no contexto do projeto, cujo foco concentra-se na melhoria das condições de infraestrutura, acessibilidade e dinamização do Centro Cultural Lídio Sohn. Assim como a ênfase na requalificação destaca a importância da responsabilidade dos usuários na preservação dos bens públicos, as iniciativas planejadas para o mencionado projeto também convergem para esse mesmo propósito.

### 3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Para obter um conhecimento aprofundado sobre soluções arquitetônicas, foi essencial realizar um estudo de caso de projetos relevantes para o projeto em questão. Foram analisadas três obras como parte desse estudo: Museu de Arte do Rio de Janeiro, Centro Cultural Kulturbahnhof Aelen e Centro Cultural Porto Seguro.

#### 3.1 MUSEU DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

Localização: Rio de Janeiro;  
Arquitetos: Bernardes +Jacobsen Arquitetura;  
Área Construída: 11240 m<sup>2</sup>;  
Área do terreno:2300 m<sup>2</sup>  
Ano: 2013.

Inicialmente, conforme Couto (2003) relata, o Projeto Porto Maravilha - uma iniciativa conjunta dos governos federal, estadual e municipal do Rio de Janeiro - tinha como propósito revitalizar a região portuária da cidade, que havia sido negligenciada por muitos anos. O intuito era aprimorar as condições de trabalho, transporte, habitação, lazer e cultura na área. Como parte integrante desse empreendimento, foi concebido o Museu de Arte do Rio - MAR (Figura 2), inaugurado em 1º de março de 2013, sob a supervisão do escritório de arquitetura Bernardes+Jacobsen, liderado pelos arquitetos Paulo Jacobsen, Bernardo Jacobsen e Thiago Bernardes.

**Figura 2: Museu de Arte do Rio de Janeiro**



Fonte: Leonardo Finotti (2013).

Localizado na Praça Mauá, no coração do Rio de Janeiro, o MAR é constituído por dois edifícios de estilos arquitetônicos diversos, unidos por uma praça, uma passarela e uma cobertura fluída em forma de onda. Um desses edifícios é o Palacete Dom João VI, caracterizado por um estilo eclético (Figura 3), que foi submetido a um processo de preservação e modernização para acomodar as salas de exposição do museu.

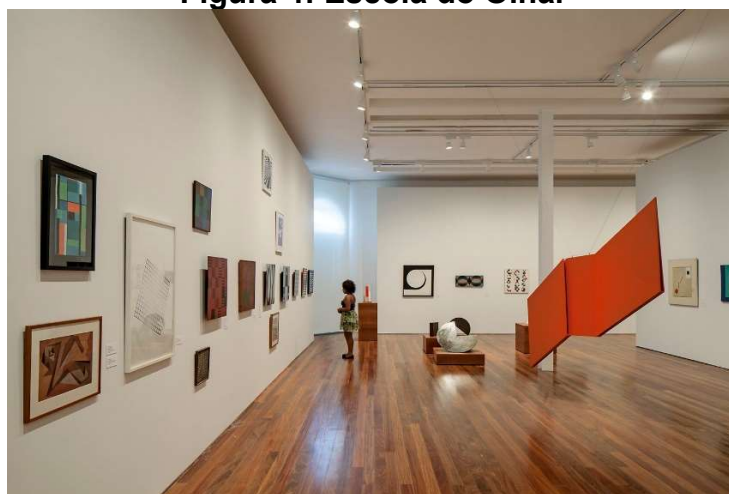
**Figura 3: Palacete Dom João VI**



Fonte: Leonardo Finotti (2013).

O segundo edifício, de estética modernista, originalmente serviu como Terminal Rodoviário Mariano Procópio e foi transformado para acolher a "Escola do Olhar", um espaço destinado à promoção da arte no ensino público (Figura 4).

**Figura 4: Escola do Olhar**

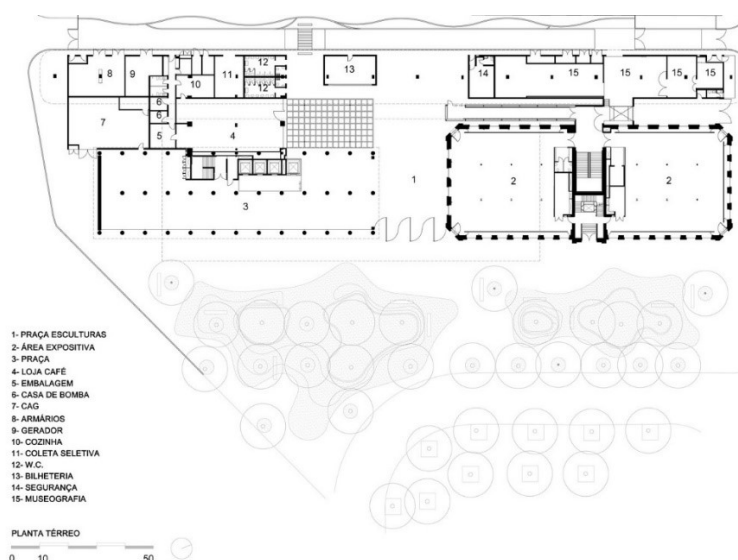


Fonte: Leonardo Finotti (2013).

Conforme mencionado por Menezes (2018), intervenções foram realizadas em ambos os edifícios para acomodar as novas funções e estruturas do museu. No

antigo palacete, implementou-se um reforço nas fundações por meio de uma estrutura metálica, a qual desempenhou o papel de suporte para a nova cobertura. No edifício do terminal, as escadas e elevadores preexistentes foram demolidos para dar lugar a uma nova caixa de circulação em concreto, assegurando a estabilidade estrutural necessária e proporcionando o reforço adequado para os novos propósitos (Figura 5).

**Figura 5: Planta baixa térrea**



Fonte: Jacobsen Arquitetura (2013).

O MAR foi pioneiro na obtenção da certificação internacional LEED (Leadership in Energy & Environmental Design) na América Latina. Para fomentar a sustentabilidade, foram implementadas diversas medidas nos edifícios existentes, com o intuito de reduzir o consumo de água e energia elétrica. Entre essas medidas, destacam-se o uso de água de reuso em todos os vasos sanitários, a aplicação de vidros com uma película especial que filtra a luz e o calor, proporcionando um melhor conforto térmico e iluminação natural, e a utilização de tijolos reciclados e materiais reaproveitados (CRECI-RJ, 2014).

### 3.2 CENTRO CULTURAL KULTURBAHNHOF AELEN

Localização: Alemanha;  
Arquitetos: A+R ARCHITEKTEN  
Ano: 2020

A nova Kulturbahnhof Aalen - KUBAA é um projeto que une de forma harmoniosa a herança industrial de Aalen com a arquitetura contemporânea do século

XXI (Figura 6). Com uma abordagem sensível, os elementos remanescentes do edifício histórico foram cuidadosamente integrados à nova estrutura arquitetônica. Anteriormente, a região agora reconhecida como Stadtoval de Aalen era ocupada, entre outros elementos, por trilhos de trem (PINTOS, 2023).

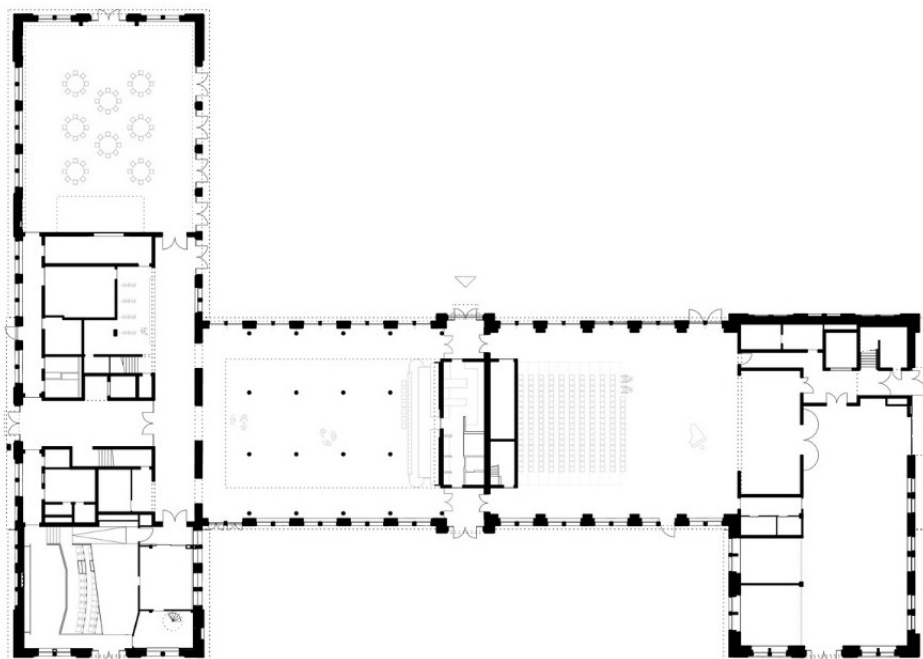
**Figura 6: Kulturbahnhof Aalen – KUBAA**



Fonte: Brígida González (2023).

Segundo as informações de Pintos (2023), como parte da expansão do núcleo urbano, o KUBAA ocupa atualmente uma posição central desempenhando um papel crucial. Ele abriga um cinema, um teatro, uma escola de música, salas de eventos de alta qualidade para manifestações culturais e instalações de alimentação (Figura 7). O projeto do edifício foi concebido para irradiar sua influência por toda a região, visando promover um impacto significativo e positivo.

**Figura 7: Kubaa – Planta baixa térrea**



Fonte: a+r Architekten (2023).

Segundo Pintos (2023) pós um incêndio ocorrido em 2014, restam vestígios de diferentes conjuntos históricos de edifícios, caracterizados por suas marcantes fachadas em arenito e pequenas empenas cruzadas, que ainda podem ser encontrados no local. A concepção central do projeto consistia em preservar de forma meticulosa essa herança e transformá-la em um centro cultural contemporâneo, adaptado às demandas e desafios do século XXI.

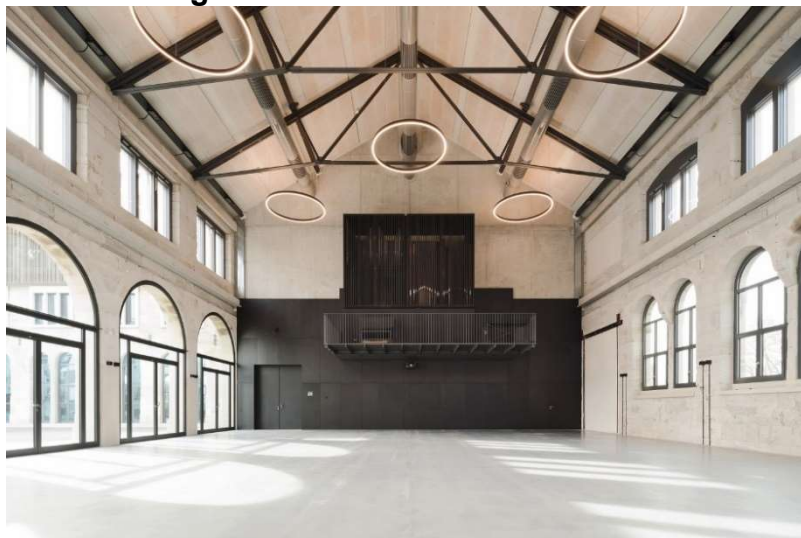


**Figura 8: Kubaa - fachada sul**

Fonte: Brígida González (2023).

Conforme Pintos (2023) a fachada, fortemente danificada pelo incêndio, passou por uma substituição estilizada, utilizando concreto aparente colorido. Sempre que possível, o caráter histórico foi preservado e revitalizado. Os telhados das empenas laterais foram reconstruídos de acordo com o projeto original. Quanto à empena longitudinal, uma abordagem distinta foi adotada: foi substituída por um volume alongado com formato de cubo, revestido com chapa perfurada dobrada (Figura 8).

Essa intervenção estabelece uma referência espacial para as margens urbanas da área adjacente ao sul. Em contraste com a fachada histórica de arenito, com seu visual ornamental, artesanal e robusto, o cubo sobreposto apresenta uma estética simples e contida (PINTOS 2023).

**Figura 9: Kubaa - salão multiuso**

Fonte: Brígida González (2023).

Segundo as informações de Pintos (2023), essas salas circundam simbolicamente os palcos, estabelecendo um ambiente autêntico e independente para os diversos espaços culturais. Elementos históricos, como materiais, janelas e a estrutura do telhado, são preservados e visíveis (Figura 9).

### 3.1 CENTRO CULTURAL DE PORTO SEGURO

Localização: São Paulo;

Arquitetos: Miguel Muralha, São Paulo Arquitetura, Yuri Vital;

Área Construída: 3800 m<sup>2</sup>;

Ano: 2016.

Segundo Pereira (2020) o público é convidado por meio de amplas entradas que proporcionam uma sensação acolhedora e sem barreiras físicas (Figura 10). As dobras no projeto direcionam o percurso dos visitantes, despertando sua curiosidade para explorar o novo espaço. Um imponente monólito de concreto aparente dá vida a esse novo equipamento cultural na cidade de São Paulo, Brasil.

Anteriormente reconhecida na década de 1940 como um bairro frequentado pela elite paulista, e abrigando a sede do Governo do Estado e as estações Júlio Prestes e Estação da Luz, a região dos Campos Elíseos passou por um processo conturbado de desenvolvimento. Atualmente, ela se depara com a triste realidade de casarões abandonados e enfrenta sérios desafios sociais na cidade, sendo infelizmente conhecida como "Cracolândia" devido ao consumo excessivo de drogas que ocorre nas ruas locais (PEREIRA, 2020).

**Figura 10: Centro Cultural Porto Seguro – fachada**



Fonte: Fabio Hargesheimer (2020).

Segundo Pereira (2020) em contraposição a essa realidade desafiadora, o novo empreendimento cultural surge como um agente impulsionador da transformação da região e da melhoria do cenário urbano local. Sua concepção tem o propósito de ser um espaço de desenvolvimento e apresentação das mais diversas expressões artísticas contemporâneas, abrangendo exposições, ateliês, cursos, workshops, simpósios, feiras, festas e festivais.

Para isso, foi cuidadosamente planejada a diversidade de espaços internos, conferindo-lhes uma ampla flexibilidade de uso, possibilitando diferentes arranjos curatoriais e escalas de exposições. Esses aspectos enriquecem a experiência do público no local. A arquitetura se destaca pela fachada ousada em concreto, com dobras que remetem a dobraduras, criando um jogo de sombras que se transformam em luz quando são exploradas pelos visitantes (Figura 11).

**Figura 11: Centro Cultural Porto Seguro - Hall interno**



Fonte: Fabio Hargesheimer (2020).

O acesso ao mezanino através de uma rampa (Figura 12) que se projeta para fora do edifício parece ser uma característica interessante e criativa. Esse tipo de abordagem arquitetônica pode proporcionar uma transição suave e única entre os pavimentos, ao mesmo tempo em que permite aos usuários do espaço apreciar a vista e estabelecer uma conexão com o entorno (PEREIRA, 2020).

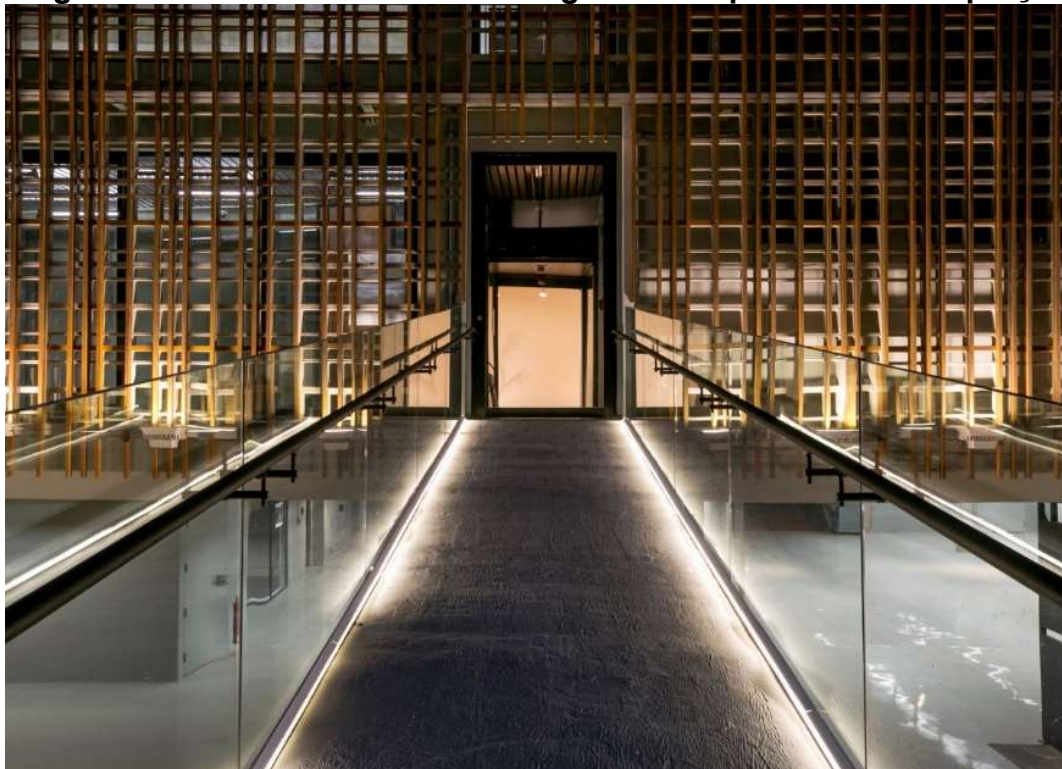
**Figura 12: Centro Cultural Porto Seguro – rampa vista externa**



Fonte: Fabio Hargesheimer (2020).

O método construtivo escolhido para erguer o Espaço Cultural foi o de concreto armado. Essa escolha é amplamente difundida e conhecida no contexto da arquitetura brasileira, especialmente na Arquitetura Moderna. O concreto armado foi e ainda é um material bastante utilizado devido às suas propriedades estruturais e possibilidades estéticas. A maleabilidade do concreto armado permitiu que as formas arrojadas do projeto fossem construídas com maior facilidade (Figura 13).

**Figura 13: Centro Cultural Porto Seguro - Rampa de acesso a praça**



Fonte: Fabio Hargesheimer (2020).

A plasticidade do material possibilitou a criação de elementos estruturais e formas arquitetônicas complexas, atendendo tanto aos requisitos estéticos quanto aos funcionais. O rigor plástico mencionado indica que houve um cuidado especial na concepção e execução dos elementos estruturais, bem como na escolha dos materiais utilizados na obra. Essa abordagem enfatiza a importância de uma integração harmoniosa entre os aspectos estéticos e funcionais da construção (PEREIRA, 2020).

## 4 CONTEXTO FÍSICO DA PROPOSTA

### 4.1 ARIQUEMES

Ariquemes é um município localizado no estado de Rondônia, no Brasil, fundado em 21 de novembro de 1977 (Figura 14). O nome da cidade é uma homenagem à tribo indígena extinta Arikeme, que habitava a região e falava a língua txapakura, do tronco linguístico tupi. Atualmente, Ariquemes é a terceira maior cidade de Rondônia e um dos principais centros de educação superior da região. O crescimento da cidade foi impulsionado pela migração de pessoas vindas do Rio Grande do Sul e Paraná (RONDÔNIA, 2014).

**Figura 14: Mapa da localização de Ariquemes**



Fonte: Adaptado de MapChart (2023).

Conforme Rondônia (2014), a história de Ariquemes remonta a 1794, quando a região do Vale do Jamari, conhecida por suas riquezas naturais como cacau e látex de seringueira, começou a se desenvolver. A ocupação efetiva teve início por volta de 1900, durante o ciclo da borracha, mas foi a partir de 1909, com a construção da linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antônio do Rio Madeira, que a região se tornou habitada. A exploração dos recursos naturais, especialmente o látex de borracha, atraiu migrantes nordestinos em busca de oportunidades.

Obtendo sua emancipação como município em 11 de outubro de 1977, Ariquemes finalizou seu processo de independência política em 21 de novembro do mesmo ano. Ao longo do tempo, cedeu parte de seu território para a criação de outros municípios, incluindo Jarú, Machadinho d'Oeste, Itapuã do Oeste, Alto Paraíso, Cacaulândia, Monte Negro e Rio Crespo. Destaca-se também o distrito de Garimpo Bom Futuro, que experimentou intensa atividade de mineração entre 1988 e 1990 (RONDÔNIA, 2014).

Segundo Rondônia (2014), Ariquemes representa um caso exemplar de desenvolvimento e transformação, superando desafios históricos para se tornar um centro urbano significativo na região de Rondônia

#### 4.2 CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN

O Centro Cultural fica localizado em um lote de esquina, limitado pelas seguintes vias: Avenida Juscelino Kubitschek, via arterial, com grande fluxo, conduz a população de alguns bairros afastados ao centro urbano e Rua Rio Madeira, via local destinada ao tráfego do bairro, que interligam os bairros vizinhos: Setor 01, Setor 02, Setor 03 e setor 04 que acessam diretamente o terreno como pode ser visto (Figura 15).



**Figura 15: Vista da Rua Rio Madeira para Av. Juscelino Kubistchek**



Fonte: Autora (2023).

E ao final da rua Rio Madeira tem acesso à Avenida Tancredo Neves, via arterial que interliga ao centro da cidade e a região de crescimento urbano que possui um grande fluxo de veículos diariamente (Figura 16).

**Figura 16: Rua Rio Madeira tem acesso à Av. Tancredo Neves**



Fonte: Autora (2023).

O terreno dispõe de equipamentos em sua vizinhança de grande importância que servem de suporte ao Centro Cultural Lídio Sohn e fomentam o seu uso, como a

Praça da Bíblia situado ao terreno vizinho que é destinado ao esporte, lazer e religioso (Figura 17).

**Figura 17: Praça da Bíblia**



Fonte: Autora (2023).

Ainda em suas proximidades estão a Prefeitura, Instituições Financeiras, escolas estaduais e públicas, escolas particulares, posto de gasolina. Nota-se que com a diversidade de uso na região e a proximidade a ciclovia da Av. Juscelino Kubitschek, garante-se um fluxo constante e presença de pessoas ao longo do dia e da noite (Figura 18).

**Figura 18: Ciclovía Av. Juscelino Kubitschek**

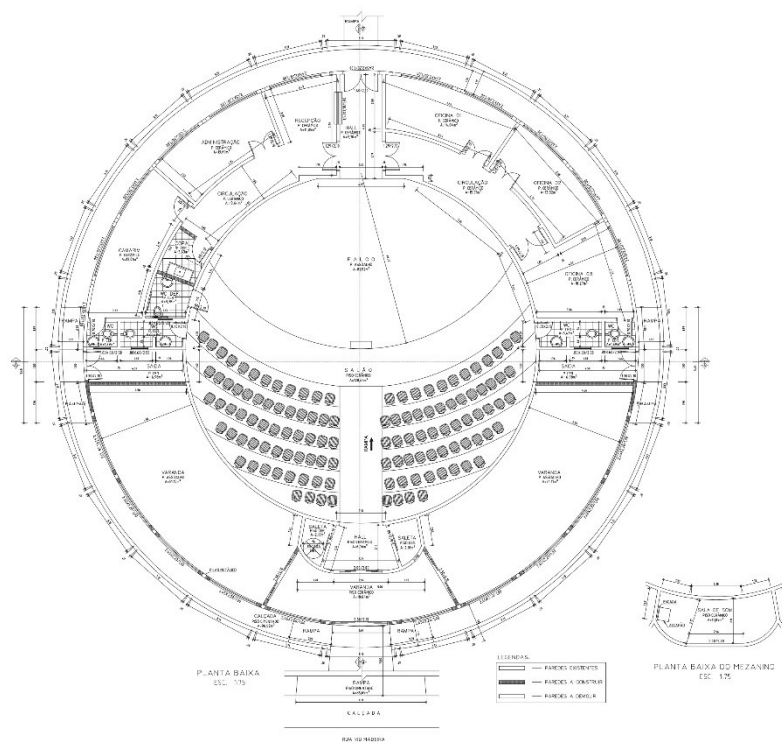


Fonte: Autora (2023).

#### 4.3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA DO LOCAL

Atualmente, o Centro Cultural está em foco para proposta de requalificação da edificação. Esta abordagem facilita a implementação do projeto, eliminando a necessidade de realocar um grande número de pessoas. Isso viabiliza a criação de espaços para convivência, turismo, lazer e cultura, fomentando um ambiente propício ao desenvolvimento cultural e ao enriquecimento da vida urbana (Figura 19).

**Figura 19: Planta da edificação existente**



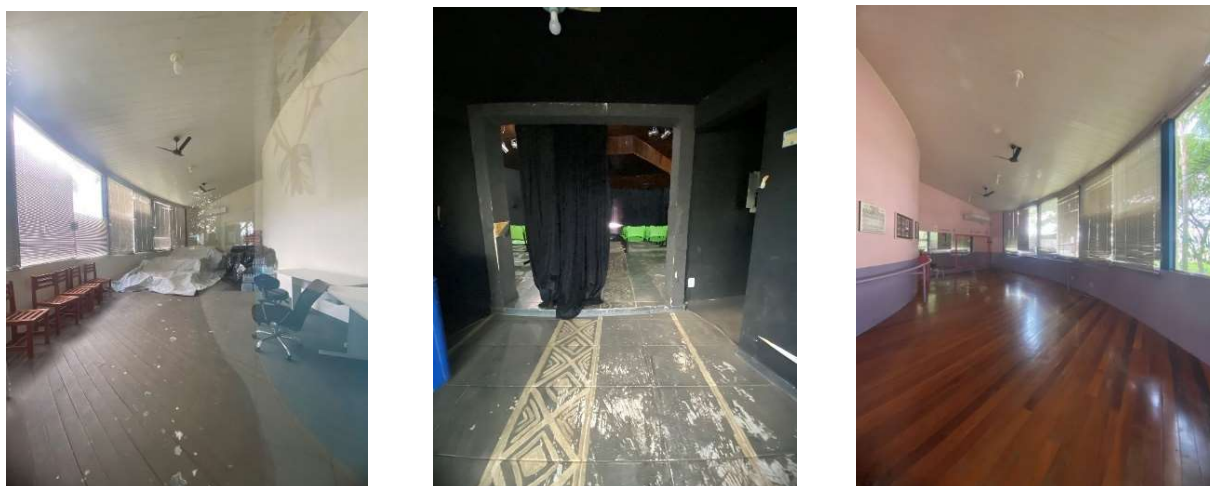
Fonte: Prefeitura de Ariquemes (2020).

O acesso principal ao bem acontece por uma porta de blindex. Considera-se esta entrada como a fachada principal (Figura 20).

**Figura 20: Acesso Principal**

Fonte: Autora (2023).

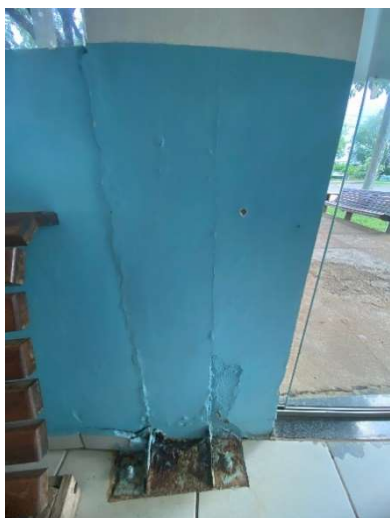
A porta dá acesso ao hall de acesso principal do edifício em que nas suas duas laterais são salas de uso para aula de dança e uso como depósito (Figura 21).

**Figura 21: Hall de acesso, Depósito e Sala de Dança**

Fonte: Autora (2023).

Entretanto, a fim de atender à totalidade da demanda apresentada neste trabalho, foi indispensável demolir algumas paredes internas, pois a estrutura da edificação possuía deterioração em vários pontos, além da identificação de pontos de infiltração (Figura 22).

**Figura 22: Hall de acesso, Plateia e Banheiro**



Fonte: Autora (2023).

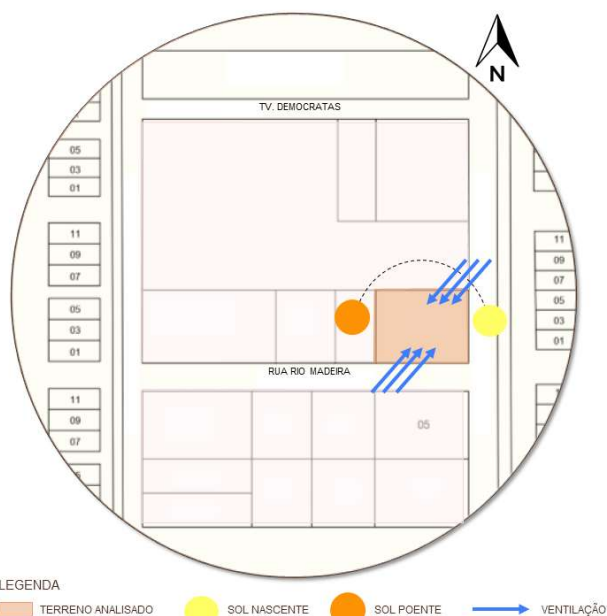
#### 4.4 ANÁLISE CONDICIONANTES AMBIENTAIS

O terreno de intervenção possui topografia com acive bem suave e dispõe de vista privilegiada no sentido oeste e sul para a Avenida Juscelino Kubitschek, importante via do município (Figura 23).

**Figura 23: Vista sentido Oeste e Sul**

Fonte: Autora (2023).

Por estar situado entre duas vias, sendo uma delas de alto fluxo de veículos, o terreno possui elevados níveis de ruídos sonoros provenientes dos automóveis, principalmente que circulam em grande quantidade na Av. JK (Figura 24).

**Figura 24: Mapa Condicionantes Ambientais**

Fonte: Prefeitura de Ariquemes (2022), Adaptado Autora (2023).

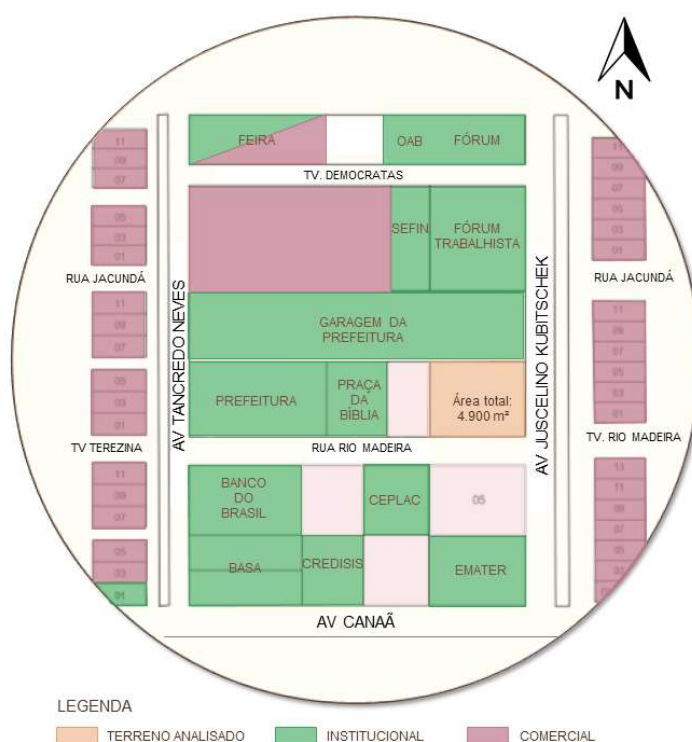
Para a correta implantação do edifício no lote e que a disposição dos ambientes no terreno não afete o conforto térmico, lumínico e acústico nas áreas de

maior permanência, foi analisado a disposição do sol nascente (leste) e sol poente (oeste) no terreno. Assim como a direção dos ventos predominantes ao longo do ano, ou seja, nordeste/leste e sul.

#### 4.5 ANÁLISE USO DO SOLO

Segundo a lei municipal de nº2.341 (ARIQUEMES, 2019), que dispõe sobre o plano diretor participativo de Ariquemes, a região 01 é composta pelos seguintes bairros: - Setores 02, 04, 06, 08, 11, Bairro Colonial, Setor de Áreas especiais 2, Setor Institucional, Bairro Bom Jesus, Residencial Eldorado, Rota do Sol, Residencial Alvorada, Bairro São Luiz, Nova União I, Apoio Social, Jardim Primavera, Bairro Coqueiral, Setor Recreativo, Parque das Gemas, Loteamento Renascer, Condomínio Valtercides Souza Santos, Loteamento Nova Esperança e Polo Moveleiro.

**Figura 25: Mapa de Uso de Solo**



Fonte: Prefeitura de Ariquemes (2022), Adaptado Autora (2023).

Nesta região está inserido parte do Setor Institucional da área consolidada, com as seguintes características de uso de solo: Uso Comercial Leve, Uso de serviço especial, Uso Institucional e Uso Recreativo (Figura 25).

#### 4.6 ANÁLISE DAS CONDICIONANTES LEGAIS



Complementam-se as informações sobre o lote com a Lei N°2.341 que dispõe sobre os condicionantes legais, como: afastamento lateral, afastamento de fundos, tipo de uso da edificação e vagas de estacionamento, conforme (Quadro 1).

**Quadro 1: Condicionantes legais**

DESCRIÇÃO	DADOS
Afastamento lateral	1,50
Afastamento fundo	1,50
Tipo de uso	Uso recreativo
Vaga para estacionamento	1 vaga para cada 100m <sup>2</sup> de área construída.

Fonte: Adaptado de Ariquemes (2023).

Além disso, em relação à altura dos edifícios, o plano diretor não estabelece restrições específicas para as áreas fora do entorno do aeroporto. No entanto, é necessário que os projetos sejam acompanhados por estudos técnicos ambientais, geológicos e justificativas complementares (ARIQUEMES 2019).

## 5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Considerando as deficiências do espaço cultural que atende inadequadamente às necessidades da população de forma inclusiva, o projeto visa proporcionar aos seus usuários um sentimento de pertencimento por meio da cultura e do convívio social. Dessa forma, busca-se criar um ambiente acolhedor e acessível que promova a diversidade e a participação de todos os indivíduos.

### 5.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

O programa de requisitos foi concebido para atender às demandas do Centro Cultural Lídio Sohn e de Ariquemes/RO, uma vez que algumas atividades carecem de um espaço adequado para suprir as necessidades do município. Sendo assim, foram definidos os seguintes ambientes para compor o projeto do novo Centro Cultural (Quadro 2)

**Quadro 2: Programa de Necessidades**

(Continua)

<b>SETOR DE SERVIÇO</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
Estacionamento Serviço	695,00 m <sup>2</sup>
<b>SETOR DE INSTALAÇÕES</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>M<sup>2</sup></b>
Sanitários	145,00
DML	20,00
Depósito	10,00
Depósito geral	50,00
Lixo	10,00
Elevadores	15,00
Lavanderia	10,00
<b>SETOR ADMINISTRATIVO</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>ÁREA M<sup>2</sup></b>
Secretária	20,00
Coordenação	20,00
Diretoria	20,00
Sala de Reunião	50,00
Sala dos Professores	18,00
Copa	10,00

**Quadro 2: Programa de Necessidades**

(Conclusão)

<b>SETOR ARTISTICO E EXPOSIÇÃO</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>ÁREA M<sup>2</sup></b>
Teatro	200,00
Sala de Projeções	20,00
Foyer	100,00
Camarin Feminino	20,00
Camarin Masculino	20,00
Banheiros	10,00
Espera Artistas	30,00
Galeria de Arte	220,00
<b>SETOR AULAS E OFICINAS</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>ÁREA M<sup>2</sup></b>
Sala de Dança	50,00
Sala de Teatro	50,00
Sala de Musica	50,00
Sala de Artes	50,00
Sala Multiuso	50,00
<b>Setor de Comercio</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>ÁREA M<sup>2</sup></b>
Lanchonete	25,00
Cozinha	25,00
Quiosque 01	20,00
Quiosque 02	20,00
Quiosque 03	20,00
Quiosque 04	20,00
<b>Setor de Lazer e Convivência</b>	
<b>AMBIENTE</b>	<b>ÁREA M<sup>2</sup></b>
Pátio Interno	305,00
Praça de Lazer e Covivência	775,00
Biblioteca	310,00

Fonte: Autora (2023).

O pré-dimensionamento proposto abrange apenas os espaços essenciais, juntamente com a área mínima necessária para a concepção de um projeto de um centro cultural. Essa proposta inclui ambientes obrigatórios e opcionais, com o planejamento de mobiliário específico para cada espaço. Conseqüentemente, ajustes foram feitos no decorrer da proposta de acordo com as exigências, o layout, a forma e os fluxos específicos do local.

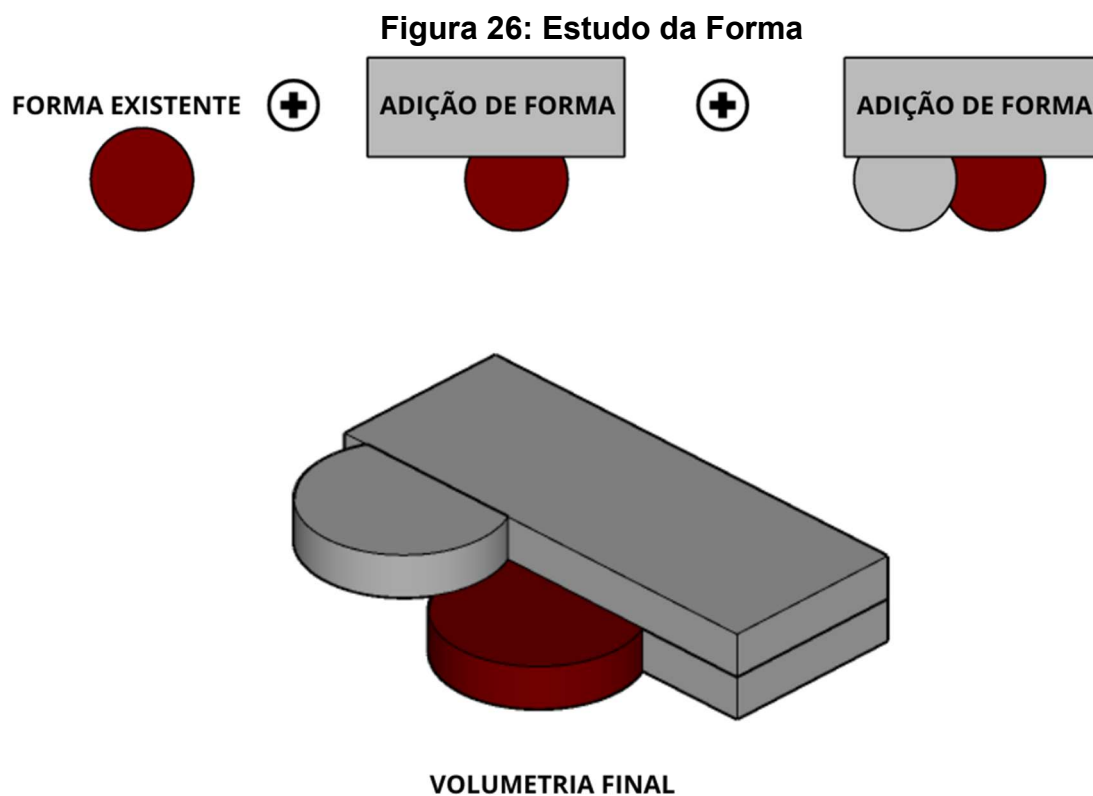
## 5.2 CONCEITO E PARTIDO

Seguindo a história do município e a edificação existente a proposta para conceito do projeto vem do sentimento de pertencimento que se refere à experiência de se sentir parte de um lugar específico ou de perceber que esse lugar é genuinamente nosso. É uma emoção que se manifesta em diversas esferas do entendimento humano, permeando tanto as vivências cotidianas quanto as memórias pessoais.

O partido inicial do projeto está relacionado diretamente com o convívio social e aos espaços acessíveis destinados aos moradores de Ariquemes/Ro e municípios vizinhos. O Centro Cultural Lídio Sohn foi projetado levando em consideração sua localização estratégica e a relação dos usuários com o local, procurando exaltar a capacidade que um equipamento dessa dimensão possui; agir na promoção de encontro dos diferentes grupos sociais e culturais. Desse modo, a edificação se integra como parte do espaço, gerando uma gentileza urbana, prolongando a rua com seus espaços verdes, promovendo o convívio social e o acesso permeável e contínuo do frequentador.

## 5.3 ESTUDO DA FORMA

Houve um processo evolutivo na formação do conjunto de blocos antes de chegar ao resultado da forma final, a primeira proposta era uma forma retangular, que davam origem a um pátio central. Na segunda proposta, foi adicionado mais uma forma retangular e surgiu a forma de meio círculo para completar a forma (Figura 26).



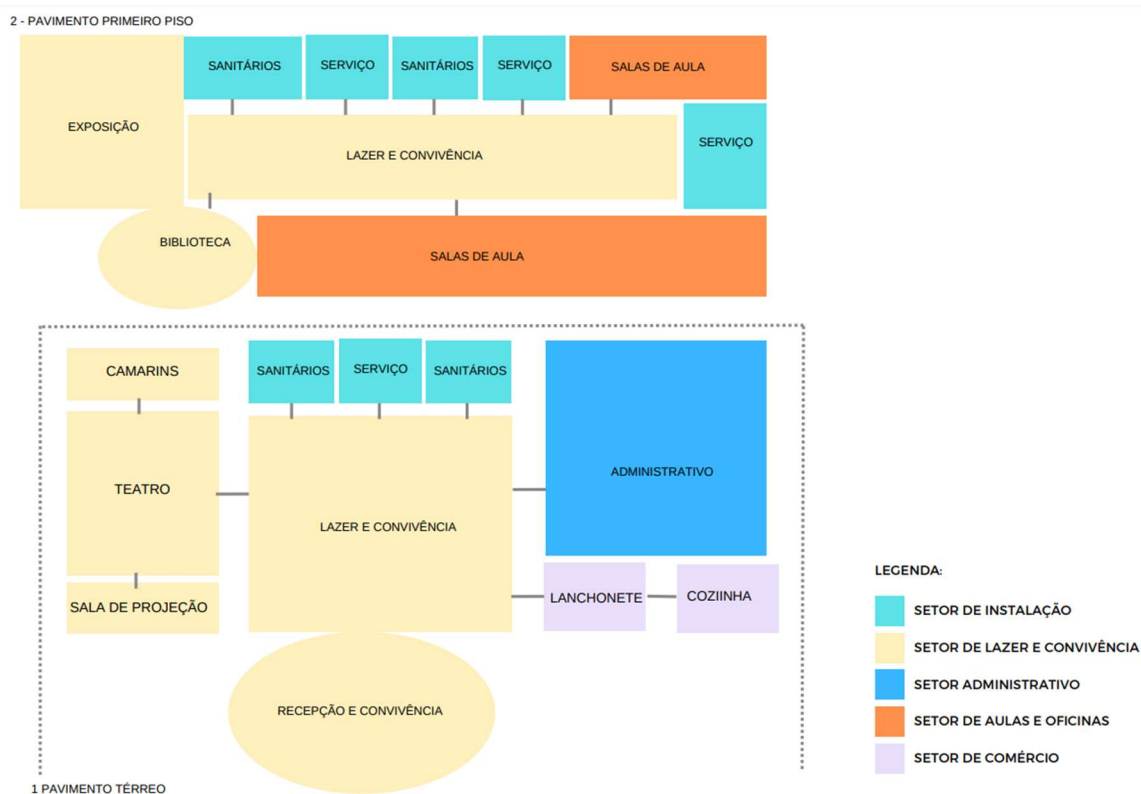
Fonte: Autora (2023).

A busca por um espaço que marque de forma positiva a experiência do pedestre e usuário do local. O volume é capaz de interagir com a arquitetura proposta, no entorno existente e levando em consideração a escala humana e as fachadas ativas.

#### 5.4 FLUXOGRAMA

Para acessar o primeiro pavimento, há opções de escadas e elevador, que levam a uma área de circulação onde estão localizados a galeria de arte, biblioteca e onde ocorrem as oficinas e aulas. Essa disposição visa garantir uma acessibilidade adequada para todos os usuários, permitindo que desfrutem das diferentes áreas e atividades disponíveis no Centro Cultural.

### Figura 27: Fluxograma



Fonte: Autora (2023).

O projeto enfatiza a importância do pátio externo, que serve como um ponto de acesso tanto ao pátio central quanto ao setor artístico. A partir do pátio central, os visitantes têm acesso ao foyer, que por sua vez leva ao teatro, à área artística, aos sanitários, a lanchonete, ao setor administrativo e às áreas de circulação (Figura 27).

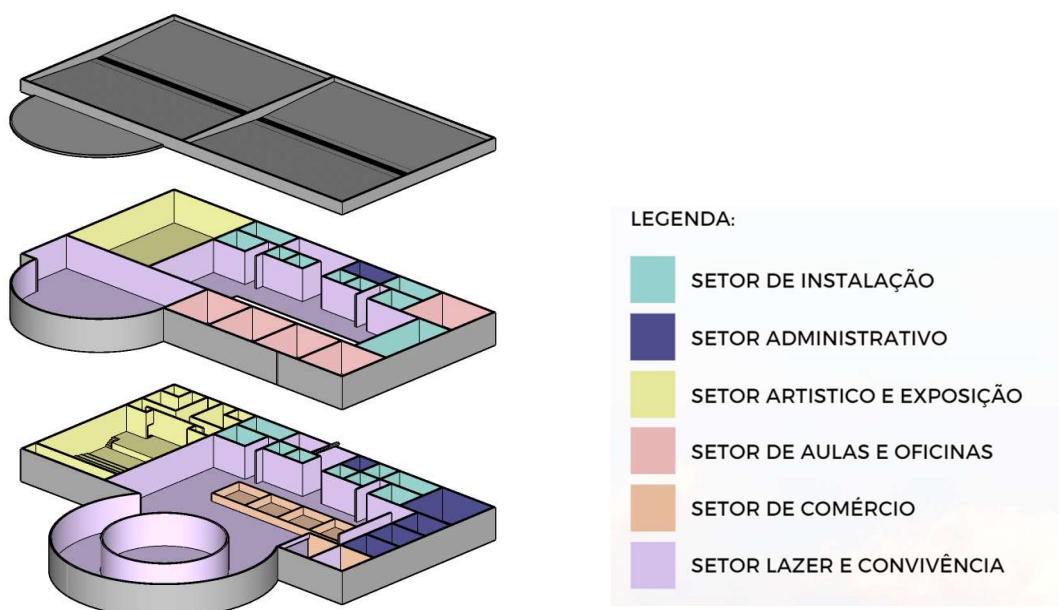
## **6 PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN**

Com base nas análises e nas especificações documentadas ao longo deste estudo, este capítulo discute o projeto, apresentando as soluções desenvolvidas. Serão fornecidos dados técnicos e funcionais, abordando aspectos como as soluções funcionais, sistemas construtivos, materiais e, por último, o resultado formal.

### **6.1 SETORIZAÇÃO**

Com o objetivo de integrar o centro cultural ao parque da cidade e revitalizar as ruas de acesso, foram implementadas áreas para uso gastronômico e comercial, incluindo uma Lanchonete, e quiosque para que a população possa fazer exposição de peças de artesanato.

O setor administrativo possui uma sala de reunião, recepção, apoio, secretaria, coordenação, direção, segurança, um depósito, uma copa e dois banheiros acessíveis para os funcionários. Quanto aos serviços de instalações sanitárias, foram dispostos em ambos os andares, juntamente com um depósito e uma área de manutenção e limpeza. O setor de serviços abrange estacionamento, o volume da caixa d'água, almoxarifado e a área destinada ao descarte de resíduos, localizados na parte posterior do edifício (Figura 28).

**Figura 28: Setorização**

Fonte: Autora (2023).

No setor educativo, localizam-se os espaços destinados às atividades de dança, teatro, música, artesanato e pintura, todos no primeiro andar do edifício. No o setor artístico, dedicado a apresentações e exposições, incluindo o teatro, sala de exposição, artesanato. Nessa área, também estão situados os camarins. Os espaços destinados a eventos, lazer e convivência estão distribuídos em todos os andares, sendo o principal deles no térreo.

## 6.2 FACHADA

A fachada principal da edificação está situada na Rua Rio Madeira e se caracteriza por apresentar uma ampla estrutura construída em laje em balanço, cuja definição reflete o resultado dos estudos das formas, conforme apresentado anteriormente. A entrada principal, que dá acesso à área de recepção, destaca-se pela presença de uma parede de vidro com baixa emissividade, que proporciona maior privacidade ao interior da edificação durante as horas diurnas, além do uso de vegetação no entorno da fachada (Figura 29).



**Figura 29: Fachada Norte**

Fonte: Autora (2023).

Os locais de estacionamento foram estrategicamente colocados na parte frontal e na lateral oeste do edifício, visando a otimização do processo de embarque e desembarque. Esse planejamento foi elaborado levando em consideração a conformidade com as regulamentações municipais referentes às dimensões e limites das calçadas, assegurando, desse modo, o cumprimento das normas estabelecidas pelas autoridades locais.

### 6.3 MATERIALIDADE

A estrutura da edificação adota uma abordagem convencional, composta por elementos de concreto armado, como vigas, pilares, alvenaria de vedação e uma estrutura de laje nervurada para os espaços internos. No entanto, a fachada se destaca pela presença de uma estrutura de laje protendida para o balanço das fachadas.

As aberturas adotadas compreendem perfis de alumínio e folhas de vidro, proporcionando a entrada de ventilação e luz natural, além de oferecerem vistas para o exterior. Essa característica se estende aos corredores internos da edificação, que são envidraçados, alguns deles equipados com portas de acesso ao jardim interno destinado à manutenção (Figura 30).

**Figura 30: Vista do Jardim Externo**



Fonte: Autora (2023).

Além da incorporação de equipamentos urbanos, observa-se a presença de vegetação estrategicamente posicionada para oferecer sombreamento. Essa abordagem tem como objetivo tornar o espaço utilizável em todas as horas do dia, contribuindo não apenas para o bem-estar, mas também para o conforto e lazer para a população. As espécies da vegetação escolhidas para compor o paisagismo são vegetação características da região.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as temáticas abordadas no trabalho e as preocupações que guiaram os estudos e a experiência com os espaços públicos, permitiram uma compreensão profunda da importância de centros culturais, refletindo não apenas na quem faz o uso das atividades, mas também em diversos aspectos da sociedade.

Os estudos realizados no referencial teórico proporcionaram insights sobre a evolução dos centros de cultura e patrimônio cultural ao longo do tempo, destacando suas abordagens nas cidades contemporâneas. Este capítulo enriqueceu as ideias urbanísticas e contribuiu para a definição do projeto proposto.

No referencial projetual, foram apresentadas três propostas relacionadas ao tema do trabalho, sendo analisadas para oferecer soluções aos desafios futuros. Esse segmento forneceu análises e respostas técnicas suficientes para o desenvolvimento do conceito e do partido arquitetônico.

As análises e a consideração da legislação local revelaram a realidade específica do objeto de estudo. Concluiu-se que o local possui um grande potencial para abrigar o projeto, além de evidenciar as necessidades da cidade em relação ao centro. A análise de impactos indicou um nível médio de impacto na construção física do projeto, mas sua implementação promete trazer um impacto positivo significativo, fortalecendo o centro cultural e integrando os diversos grupos sociais da cidade.

De modo conclusivo, o projeto para o Centro Cultural Lídio Sohn em Ariquemes, mostrou-se uma proposta de efetiva relevância local, e regional. Pode-se afirmar que o projeto apresentado busca solucionar a deficiência de espaços culturais e suprir a falta de atividades complementares para crianças e adolescentes no extenso município de Ariquemes.

## REFERÊNCIAS

ARIQUEMES. Lei Municipal nº2.341- **Plano Diretor Participativo de Ariquemes**.2019.

BARRIENTOS, Maria Izabel G. G. **Retrofit de edificações**: estudo de reabilitação e adaptação das edificações antigas às necessidades atuais. 2004. 189 f. Dissertação (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

BEZERRA, A. M. M.; CHAVES, C. R. C. Revitalização urbana: entendendo o processo de requalificação da paisagem. **Revista do CEDS – Periódico do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB**, n. 01, 2014.

COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

COUTO, R. G. **Recuperação, restauro e modernização de construções**. São Paulo: Metalivros, 2003.

CRECI-RJ - **CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS**. Disponível em: [gov.br/museu-de-arte-rio-conquista-o-selo-leed/](http://gov.br/museu-de-arte-rio-conquista-o-selo-leed/) Acesso em: 15 maio 2023.

CROITOR, Eduardo Pessoa Nocetti. **A gestão de projetos aplicada à reabilitação de edifícios: estudo da interface entre projeto e obra**. Dissertação - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-17042009-162022](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-17042009-162022). Acesso em: 03 de Dezembro de 2023.

GONÇALES, Célia. **Patrimônio, cidade contemporânea, cidade de Pelotas**: Toda ação é uma intervenção. São Paulo, Vol.1 nº.2, p. 9-22, 2015.

IPHAN, INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, (IPHAN). **Educação Patrimonial**: Programa Mais Educação. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat\\_EducPatrimonialProgramaMaisEducacao\\_fas1\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducPatrimonialProgramaMaisEducacao_fas1_m.pdf). Acesso em: 03 de Dezembro de 2023.

MILANESI, Luís. **A Casa da Invenção**. 4 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MOURA, D. et al. **A revitalização urbana: contributos para a definição de um conceito operativo**. Revista Cidades – Comunidades e Territórios, n. 12/13, p. 15-34, 2006.

NEVES, Renata Ribeiro. **Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura**. IPOG – Revista Especialize On-line, Goiânia, v.1, n. 5, jul. 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/343574019/centro-cultural-a-cultura-a-promocao-da-arquitetura-31715112-pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.

PEREIRA, Centro Cultural Porto Seguro / Yuri Vital. Disponível: <<https://www.archdaily.com.br/br/786322/porto-seguro-cultural-center-sao-paulo-arquitetura>> ISSN 0719-8906. Acessado 15 Jun 2023.

PINTO, Centro Cultural Kulturbahnhof Aalen / a+r Architekten Disponível:<<https://www.archdaily.com.br/br/998604/centro-cultural-kulturbahnhof-aalen-a-plus-r-architekten>> ISSN 0719-8906. Acessado 6 Dez 2023.

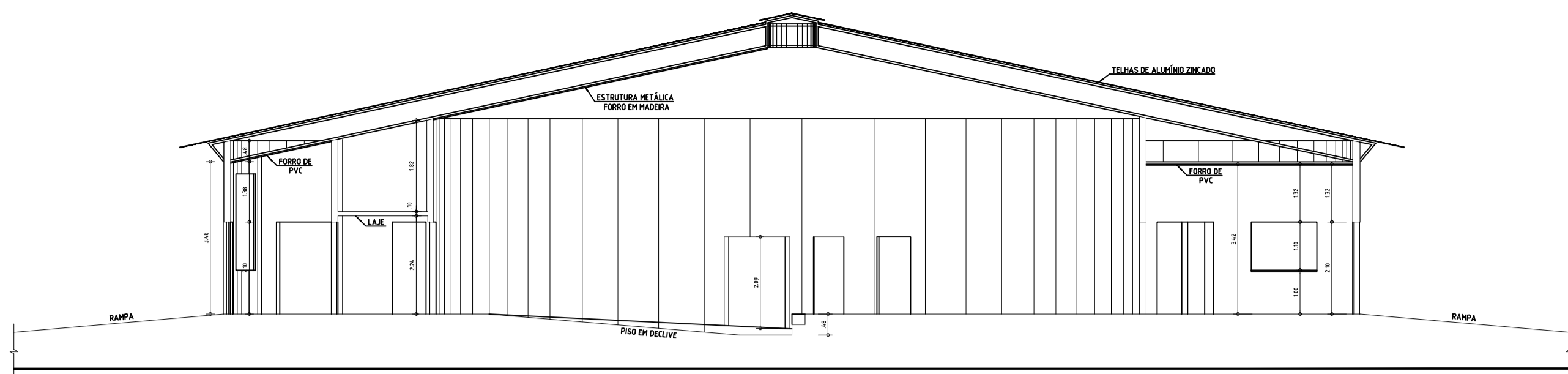
RAMOS, Luciene Borges. **Centro Cultural:** Território privilegiado da ação 5cultural e informacional na sociedade contemporânea. III ENECULT, Bahia, 2009. Disponível em <https://www.cult.ufba.br/wordpress/biblioteca/trabalhos-apresentados-no-enecult/terceira-edicao-%e2%80%93-2007/>. Acesso em:14 abr. 2023.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. 16 ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

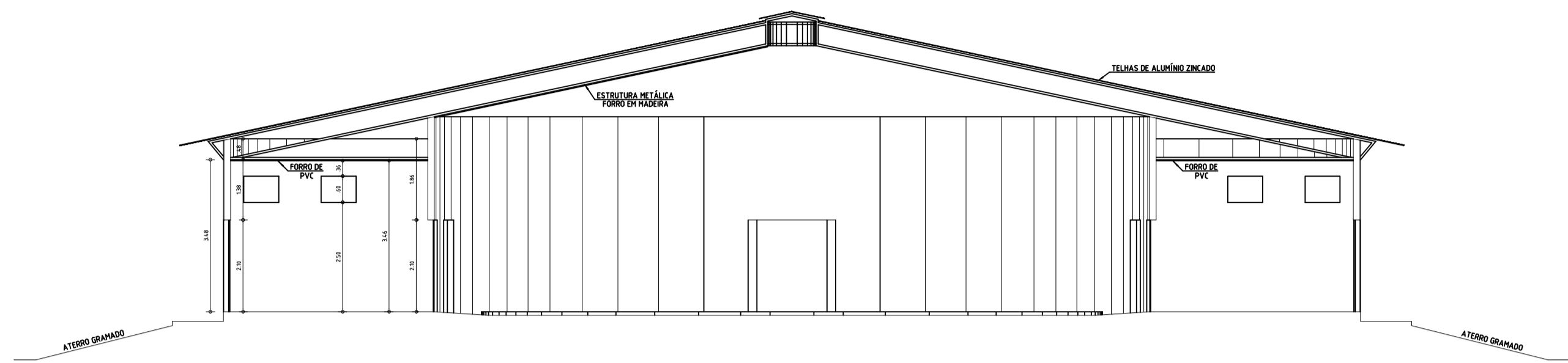
TAMBASCO, Virgínia F. M. e QUELHASA, Osvaldo Luiz Gonçalves. **O desenvolvimento da metodologia e os processos de um “retrofit” arquitetônico**. A Programa de Engenharia de Produção, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil *Sistemas & Gestão* 7 (2012), pp 448-46.

**ANEXO A**

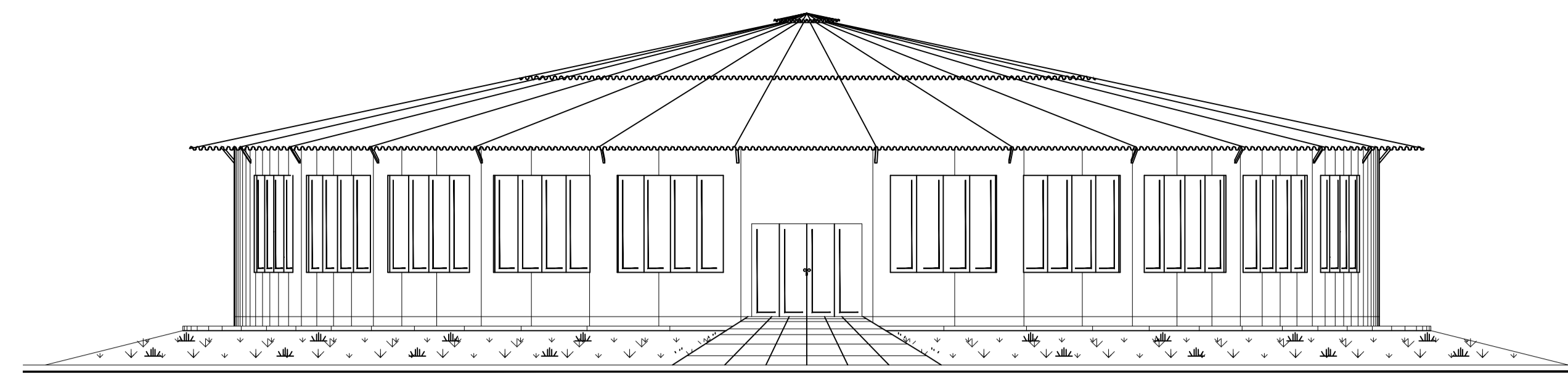
As Built do Centro Cultural Lídio Sohn em Ariquemes/RO



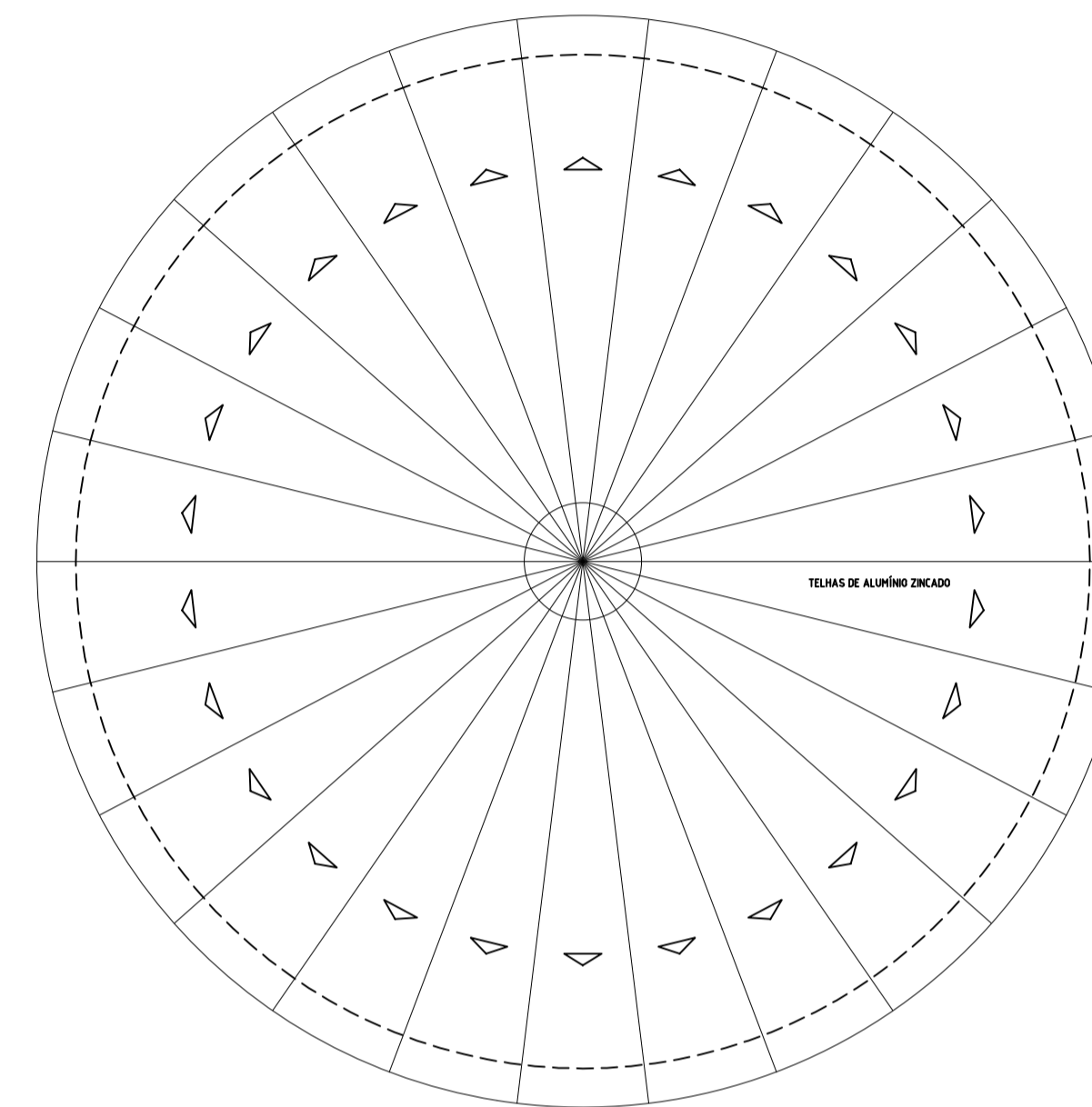
CORTE B B  
ESC. 1:75



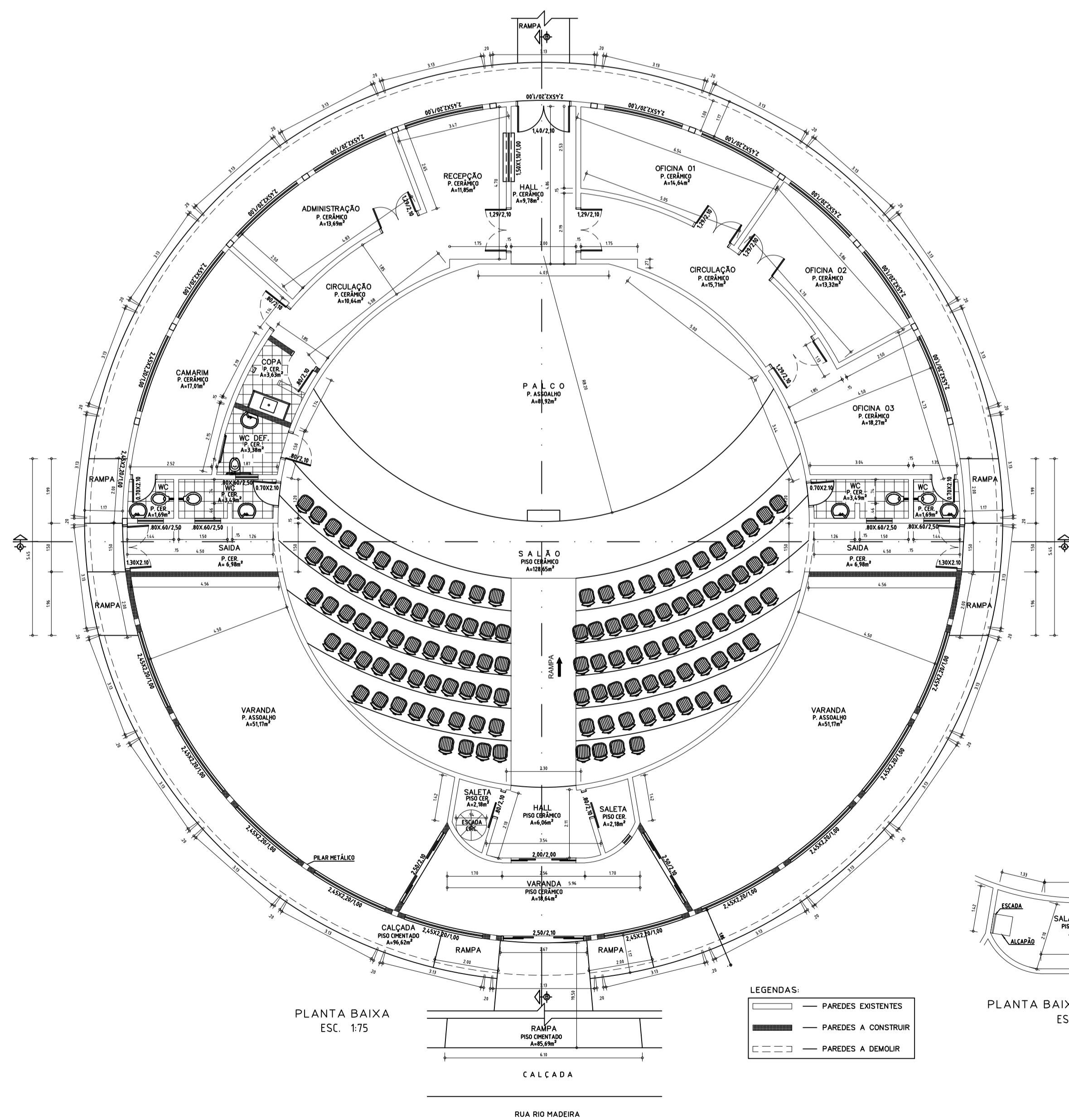
CORTE A A  
ESC. 1:75



FACHADA PRINCIPAL  
ESC. 1:75

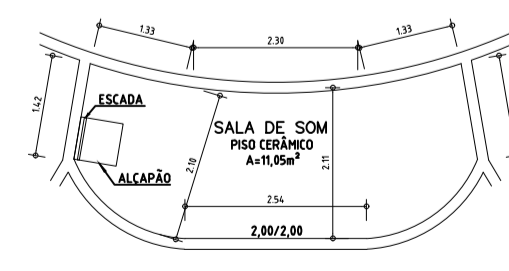


COBERTURA  
ESC. 1:25

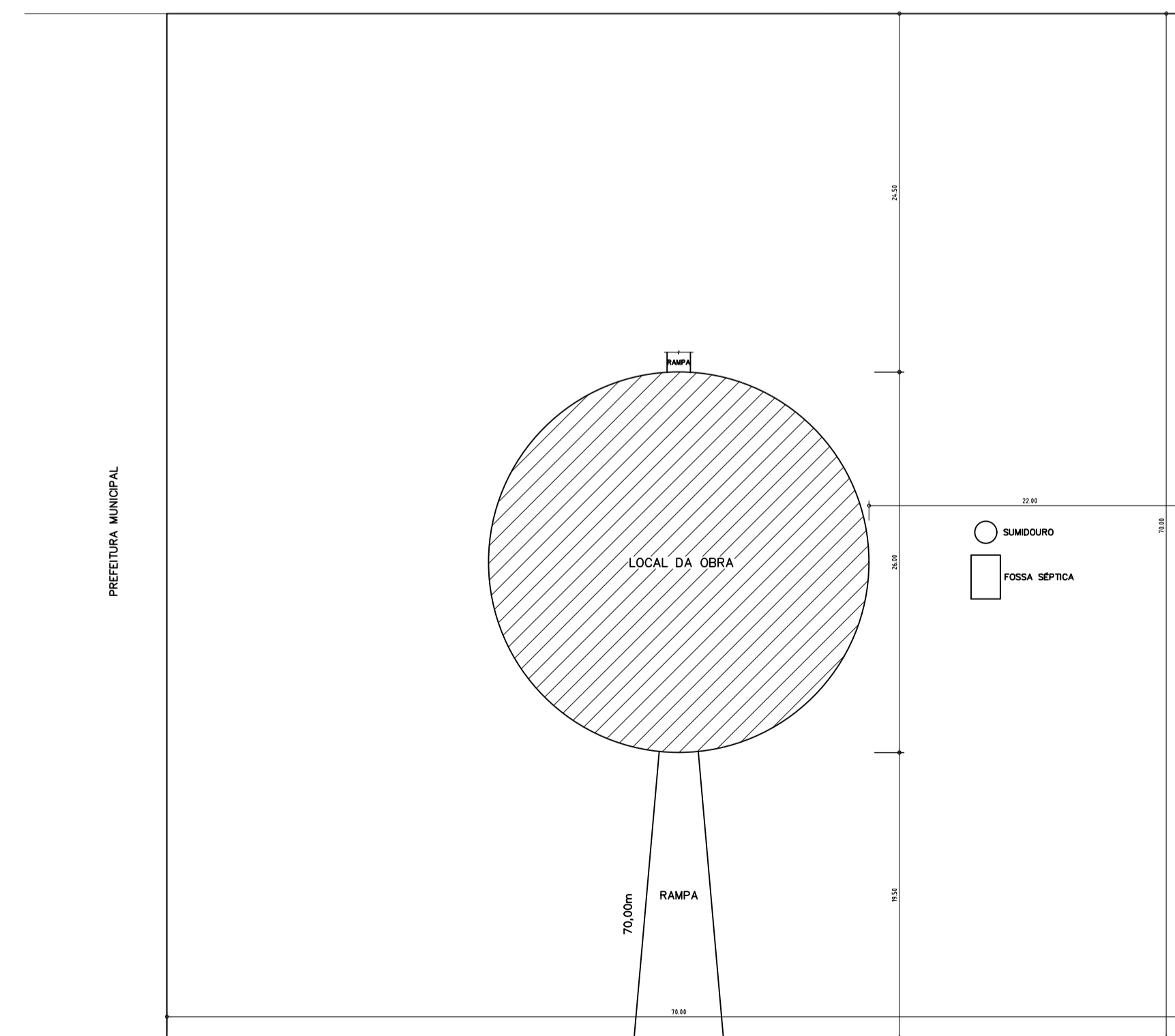
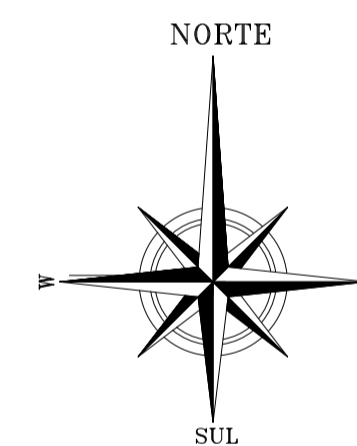


PLANTA BAIXA  
ESC. 1:75

LEGENDAS:  
 - PAREDES EXISTENTES  
 - PAREDES A CONSTRUIR  
 - PAREDES A DEMOLIR



PLANTA BAIXA DO MEZANINO  
ESC. 1:75



RUA RIO MADEIRA  
LOCAÇÃO/SITUAÇÃO  
ESC. 1:250

VISTOS DO CREA - RO.	VISTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL - RO.
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES - RO	
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO COORDENADORIA DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	
TÍTULO : PROJETO DE COMBATE E PREVENÇÃO A INCÊNDIO E PÂNICO	
LOCAL : SETOR INSTITUCIONAL QUADRA 06, LOTE 08 ARIQUEMES - RONDÔNIA	ÁREAS : DO TERRENO = 4.900,00m <sup>2</sup> DO PRÉDIO = 530,93m <sup>2</sup>
CONTEÚDO : PLANTA BAIXA, CORTES, FACHADA, COBERTURA, LOCAÇÃO E SITUAÇÃO.	ASSINATURAS : AUTOR DO PROJETO RESPONSÁVEL TÉCNICO
DATA : DEZ./2.005	ESCALA : INDICADAS
DESENHO : A.N.M./J.L.C.	FOLHA : ÚNICA

**APÊNDICE A**

Projeto de requalificação do Centro Cultural Lídio Sohn em Ariquemes/RO



# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

## INTRODUÇÃO

Segundo Gonçalves (2015) atualmente, as cidades contemporâneas estão dando um valor crescente à preservação de sua arquitetura histórica. Essa tendência é impulsionada pela implementação do Estatuto das Cidades, que exige que as cidades adotem as mais recentes tendências urbanas. Isso inclui a criação de zonas de interesse de patrimônio histórico e cultural, com o intuito de destacar a identidade local das cidades e compreender melhor seu planejamento e desenvolvimento.

Essa afirmação destaca a necessidade de a cidade reconhecer a importância de seus ativos e compreender como pode proporcionar um espaço adequado para eles, funcionando como um equipamento urbano acessível à população. Ao mesmo tempo, esse espaço tem o potencial de se tornar um agente catalisador na revitalização de interesses sociais e culturais dentro da cidade.

A cidade de Ariquemes abriga uma variedade de grupos artísticos, incluindo aqueles dedicados à dança, teatro, música, pintura e artesanato, que engloba técnicas como bordado, trabalho têxtil, escultura em madeira e arte sacra. Atualmente, esses grupos não contam com espaços fixos para treinamento, encontros e apresentações, muitas vezes atuando em locais ao ar livre e sujeitos a imprevistos como chuvas, ausência de sombra, falta de luz e deficiências na infraestrutura.

Uma solução para essa situação seria desenvolver um projeto de interesse institucional, concebido como um equipamento urbano para a cidade. Este projeto teria uma conexão intrínseca com a memória local, visando preservar e valorizar a rica cultura popular expressa pelos diversos grupos existentes na cidade. Dessa forma, justifica-se a proposição da "Requalificação do Centro cultural Lídio Sohn".

## JUSTIFICATIVA

A atual ausência de uma infraestrutura apropriada para eventos, atividades de lazer e aulas práticas enfraquece a cultura local e compromete seu desenvolvimento. O Centro Cultural Lídio Sohn, é atualmente a principal referência cultural, mas carece de espaços adequados para atividades e não atende completamente às necessidades da cidade e atualmente está um pouco deteriorado.

O propósito deste projeto foi criar um espaço público e inclusivo, fomentando a presença da cultura, uma lacuna evidente na cidade. Um centro cultural seria não apenas um impulso ao turismo, mas também uma oportunidade de resgatar valores culturais e históricos, atendendo à demanda constante dos moradores por um local com infraestrutura adequada para eventos e atividades de lazer para todas as faixas etárias.

Diante desses aspectos, um centro cultural que valorize a memória e a história da cidade promoverá atividades de lazer, cultura e turismo. De maneira acolhedora, oferecerá um novo espaço aos moradores e visitantes, com ambientes personalizados e adequados para diversas manifestações culturais e artísticas. O projeto também visa conectar o interior ao exterior, valorizando praças, espaços livres e a paisagem local.

## OBJETIVOS

### Objetivo geral

Realizar um projeto de requalificação do Centro cultural Lídio Sohn para o município de Ariquemes/RO

### Objetivos específicos

- Conhecer os fundamentos relacionados a arquitetura voltada para Centros Culturais;
- Analisar referências projetuais;
- Compreender o município de Ariquemes, suas demandas e áreas de interesse;
- Desenvolver o projeto de Requalificação do Centro Cultural Lídio Sohn;

## LOCALIZAÇÃO



## ANÁLISES DO ENTORNO

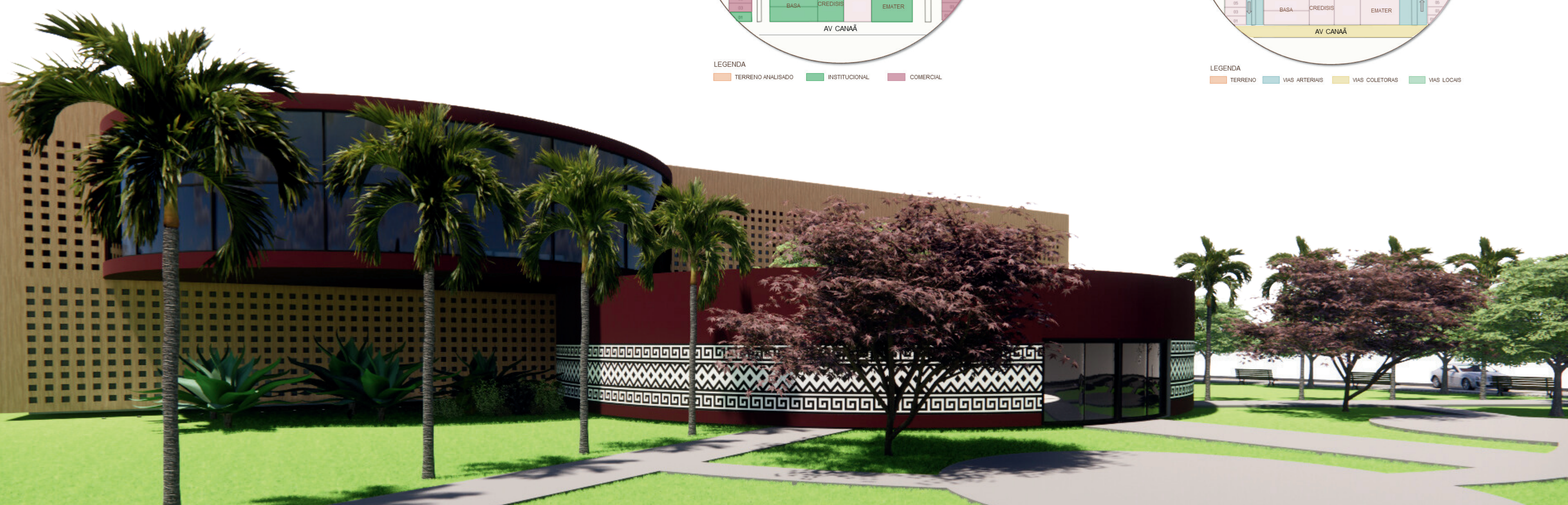
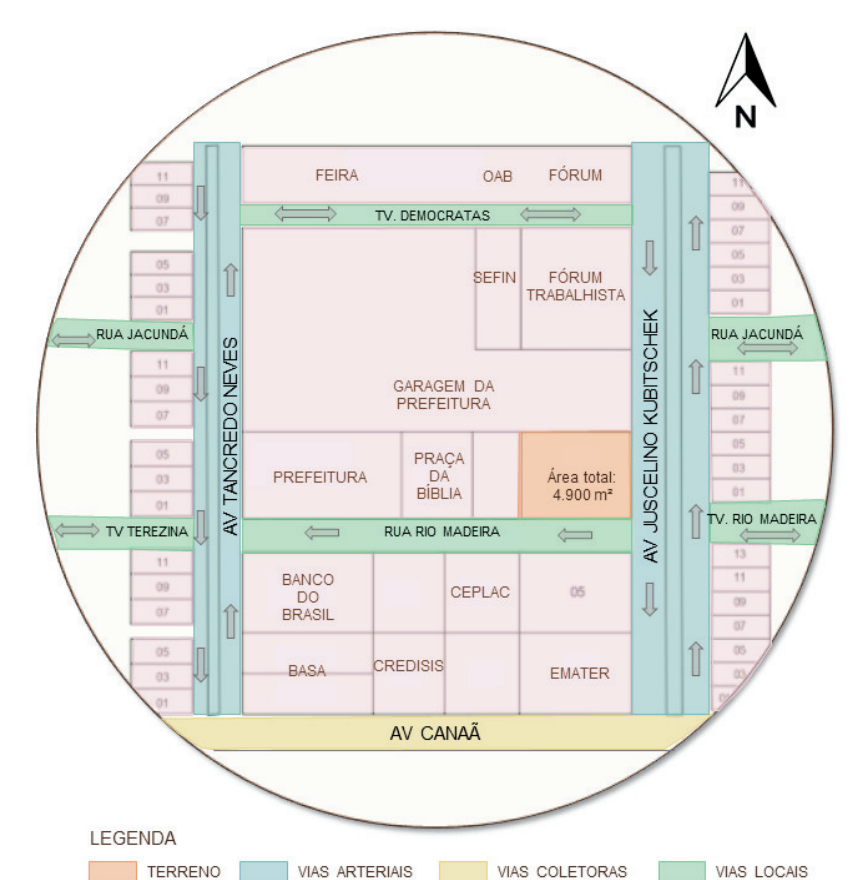
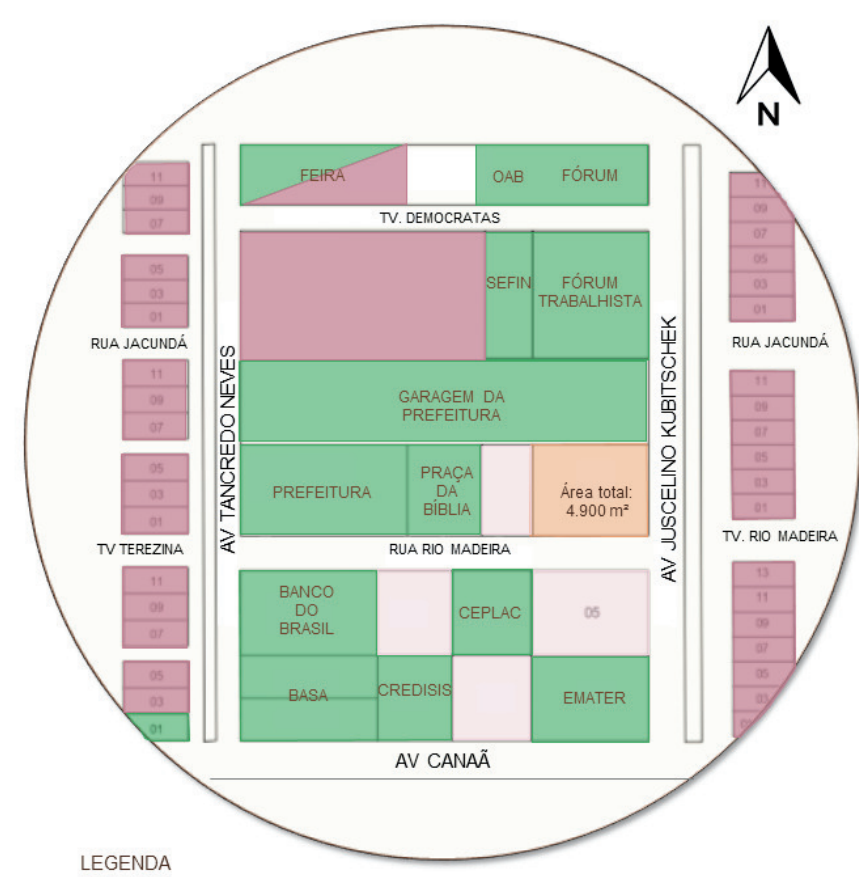
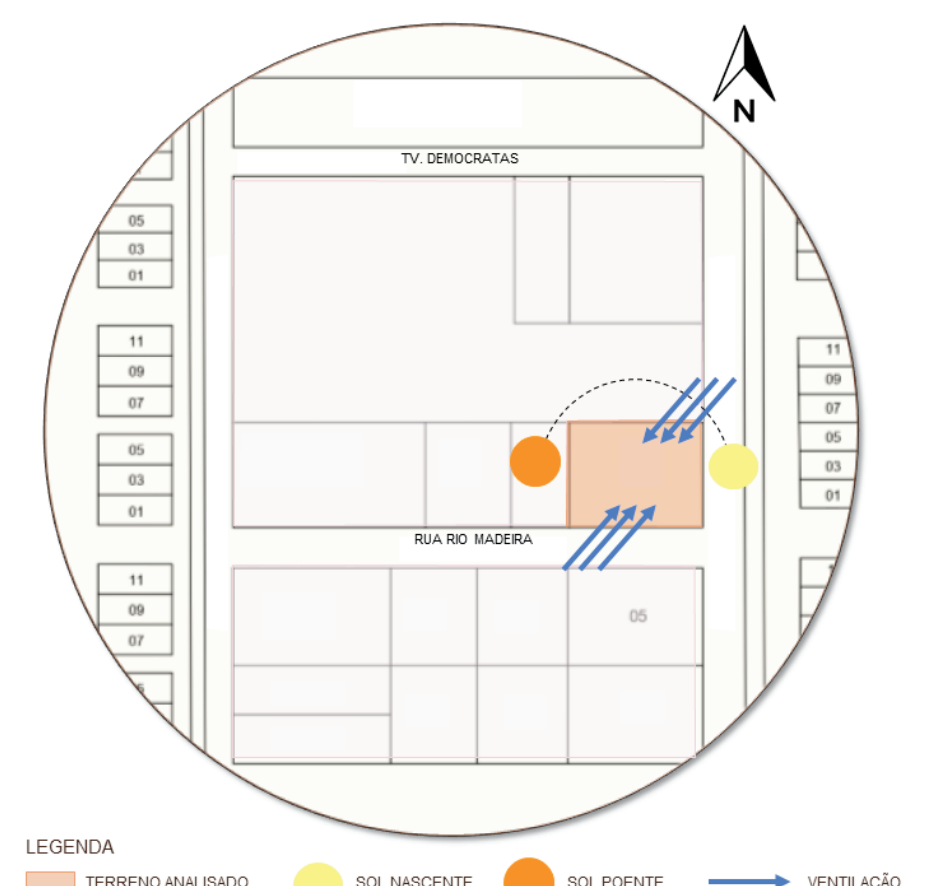
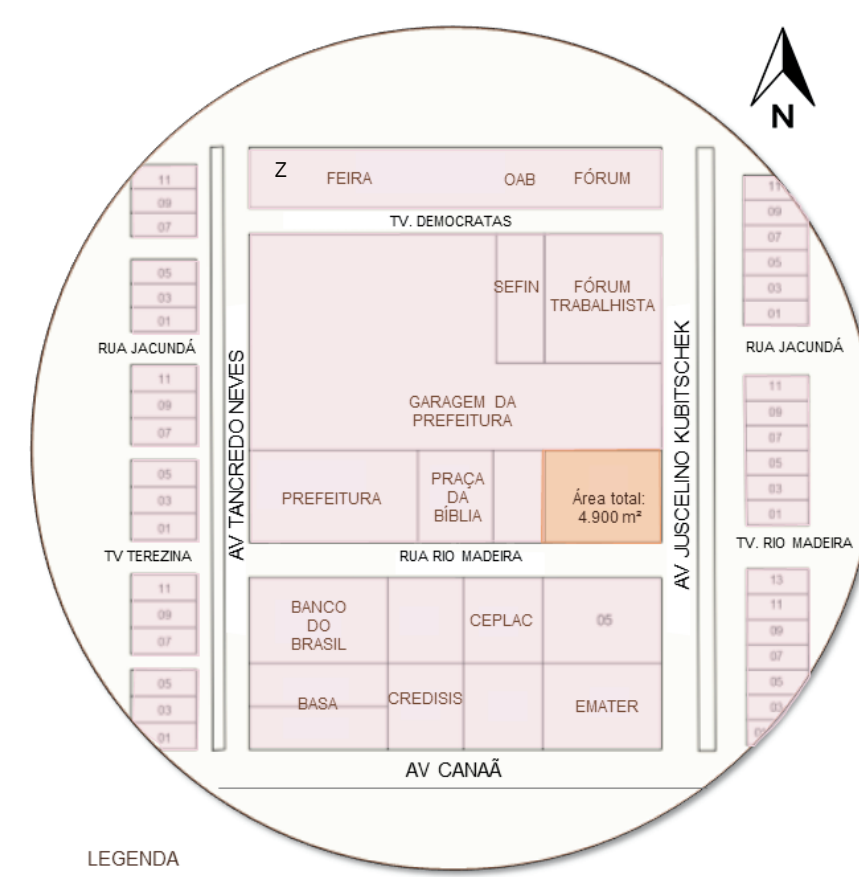
Atualmente, o Centro Cultural está em foco para proposta de requalificação da edificação. Esta abordagem facilita a implementação do projeto, eliminando a necessidade de realocar um grande número de pessoas. Isso viabiliza a criação de espaços para convivência, turismo, lazer e cultura, fomentando um ambiente propício ao desenvolvimento cultural e ao enriquecimento da vida urbana.

Por estar situado entre duas vias, sendo uma delas de alto fluxo de veículos, o terreno possui elevados níveis de ruídos sonoros provenientes dos automóveis, principalmente que circulam em grande quantidade na Av. JK.

Para a correta implantação do edifício no lote e que a disposição dos ambientes no terreno não afete o conforto térmico, lumínico e acústico nas áreas de maior permanência, foi analisada a disposição do sol nascente (leste) e sol poente (oeste) no terreno. Assim como a direção dos ventos predominantes ao longo do ano, ou seja, nordeste/leste e sul.

Segundo a lei municipal de nº 2.341 (ARIQUEMES, 2019), que dispõe sobre o plano diretor participativo de Ariquemes o centro cultura fica na região 01, nesta região está inserido parte do Setor Institucional da área consolidada, com as seguintes características de uso de solo: Uso Comercial Leve, Uso de serviço especial, Uso Institucional e Uso Recreativo

## MAPAS DE ANÁLISE DO ENTORNO



# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

## CONCEITO E PARTIDO

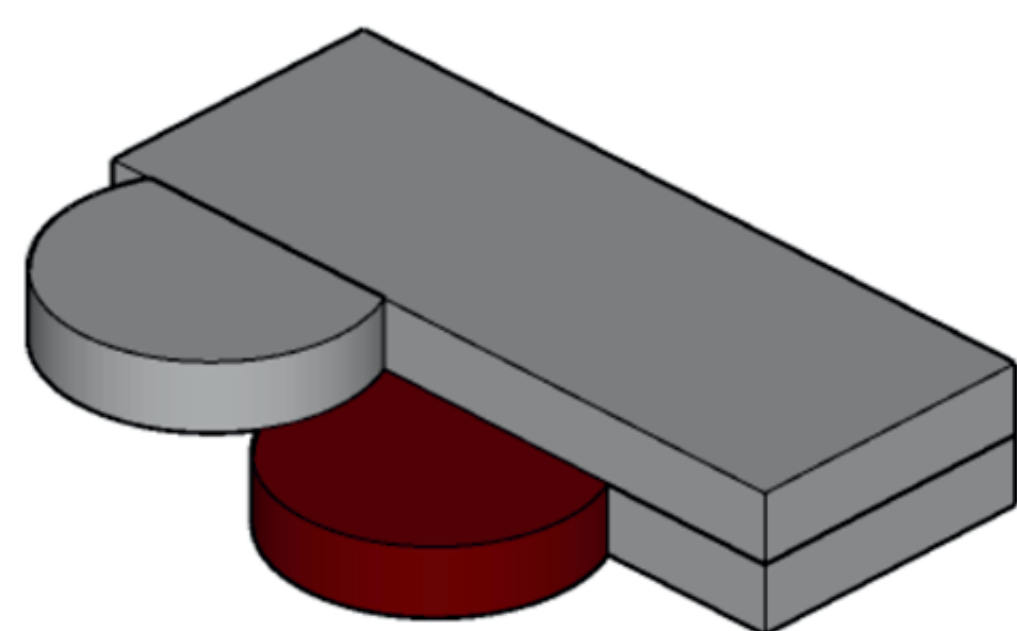
Seguindo a história do município e a edificação existente a proposta para conceito do projeto vem do sentimento de pertencimento que se refere à experiência de se sentir parte de um lugar específico ou de perceber que esse lugar é genuinamente nosso. É uma emoção que se manifesta em diversas esferas do entendimento humano, permeando tanto as vivências cotidianas quanto as memórias pessoais.

O partido inicial do projeto está relacionado diretamente com o convívio social e aos espaços acessíveis destinados aos moradores de Ariquemes/Ro e municípios vizinhos. O Centro Cultural Lídio Sohn foi projetado levando em consideração sua localização estratégica e a relação dos usuários com o local, procurando exaltar a capacidade que um equipamento dessa dimensão possui; agir na promoção de encontro dos diferentes grupos sociais e culturais. Desse modo, a edificação se integra como parte do espaço, gerando uma gentileza urbana, prolongando a rua com seus espaços verdes, promovendo o convívio social e o acesso permeável e contínuo do frequentador.

## ESTUDO DA FORMA

Houve um processo evolutivo na formação do conjunto de blocos antes de chegar ao resultado da forma final, a primeira proposta era uma forma retangular, que davam origem a um pátio central. Na segunda proposta, foi adicionado mais uma forma retangular e surgiu a forma de meio círculo para completar a forma.

A busca por um espaço que marque de forma positiva a experiência do pedestre e usuário do local. O volume é capaz de interagir com a arquitetura proposta, no entorno existente e levando em consideração a escala humana e as fachadas ativas.



VOLUMETRIA FINAL

## SETORIZAÇÃO

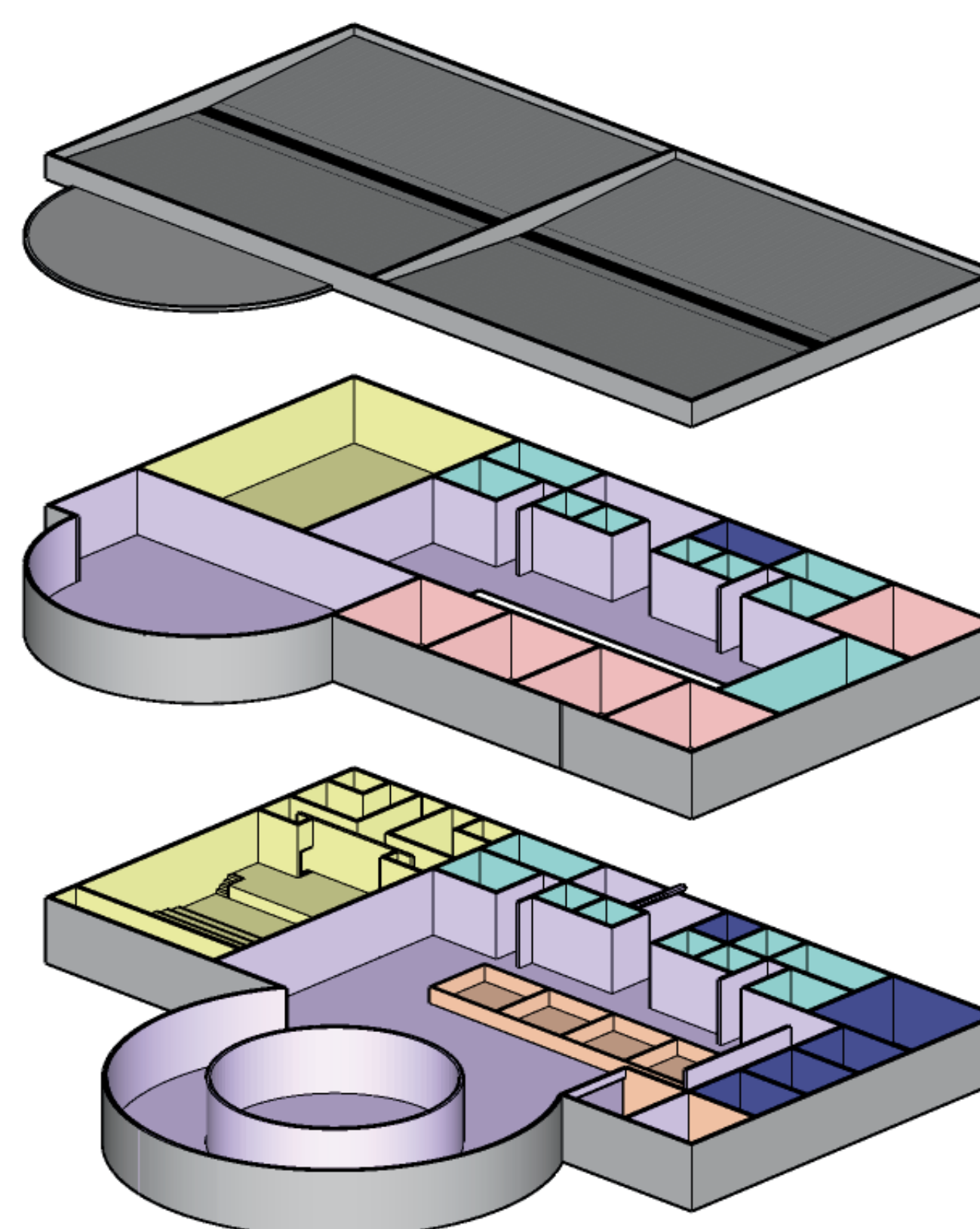
Com o objetivo de integrar o centro cultural ao parque da cidade e revitalizar as ruas de acesso, foram implementadas áreas para uso gastronômico e comercial, incluindo uma Lanchonete, e quiosque para que a população possa fazer exposição de peças de artesanato.

O setor administrativo possui uma sala de reunião, recepção, apoio, secretaria, coordenação, direção, segurança, um depósito, uma copa e dois banheiros acessíveis para os funcionários. Quanto aos serviços de instalações sanitárias, foram dispostos em ambos os andares, juntamente com um depósito e uma área de manutenção e limpeza. O setor de serviços abrange estacionamento, o volume da caixa d'água, almoxarifado e a área destinada ao descarte de resíduos, localizados na parte posterior do edifício.

No setor educativo, localizam-se os espaços destinados às atividades de dança, teatro, música, artesanato e pintura, todos no primeiro andar do edifício. No o setor artístico, dedicado a apresentações e exposições, incluindo o teatro, sala de exposição, artesanato. Nessa área, também estão situados os camarins. Os espaços destinados a eventos, lazer e convivência estão distribuídos em todos os andares, sendo o principal deles no térreo

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR-DE-SERVIÇO	
AMBIENTE	M²
Estacionamento-Serviço	695,00-m²
SETOR-DE-INSTALAÇÕES	
AMBIENTE	M²
Sanitários	145,00
DML	20,00
Depósito	10,00
Depósito-geral	50,00
Lixo	10,00
Elevadores	15,00
Lavanderia	10,00
SETOR-ADMINISTRATIVO	
AMBIENTE	ÁREA-M²
Secretária	20,00
Coordenação	20,00
Diretoria	20,00
Sala-de-Reunião	50,00
Sala-dos-Professores	18,00
Copa	10,00
SETOR-ARTISTICO-E-EXPOSIÇÃO	
AMBIENTE	ÁREA-M²
Teatro	200,00
Sala-de-Projeções	20,00
Foyer	100,00
Camarim-Feminino	20,00
Camarim-Masculino	20,00
Banheiros	10,00
Espera-Artistas	30,00
Galeria-de-Arte	220,00
SETOR-AULAS-E-OFCINAS	
AMBIENTE	ÁREA-M²
Sala-de-Dança	50,00
Sala-de-Teatro	50,00
Sala-de-Musica	50,00
Sala-de-Artes	50,00
Sala-Multiuso	50,00
Setor-de-Comercio	
AMBIENTE	ÁREA-M²
Lanchonete	25,00
Cozinha	25,00
Quiosque-01	20,00
Quiosque-02	20,00
Quiosque-03	20,00
Quiosque-04	20,00
Setor-de-Lazer-e-Convivência	
AMBIENTE	ÁREA-M²
Pátio-Interno	305,00
Praça-de-Lazer-e-Convivência	775,00
Biblioteca	310,00



LEGENDA:

- SETOR DE INSTALAÇÃO
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR ARTISTICO E EXPOSIÇÃO
- SETOR DE AULAS E OFICINAS
- SETOR DE COMÉRCIO
- SETOR LAZER E CONVIVÊNCIA

# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

## CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN

## IMPLANTAÇÃO

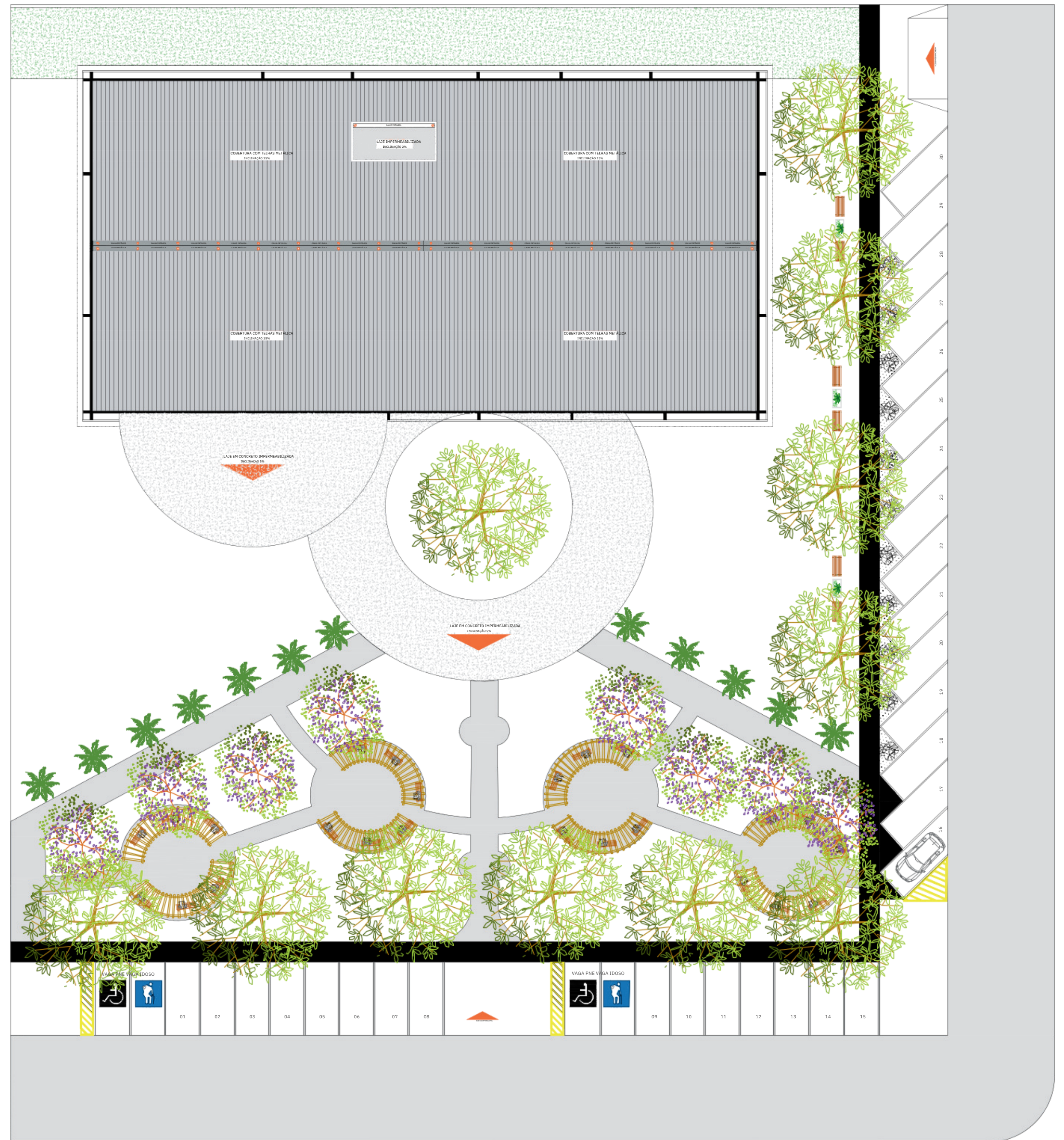
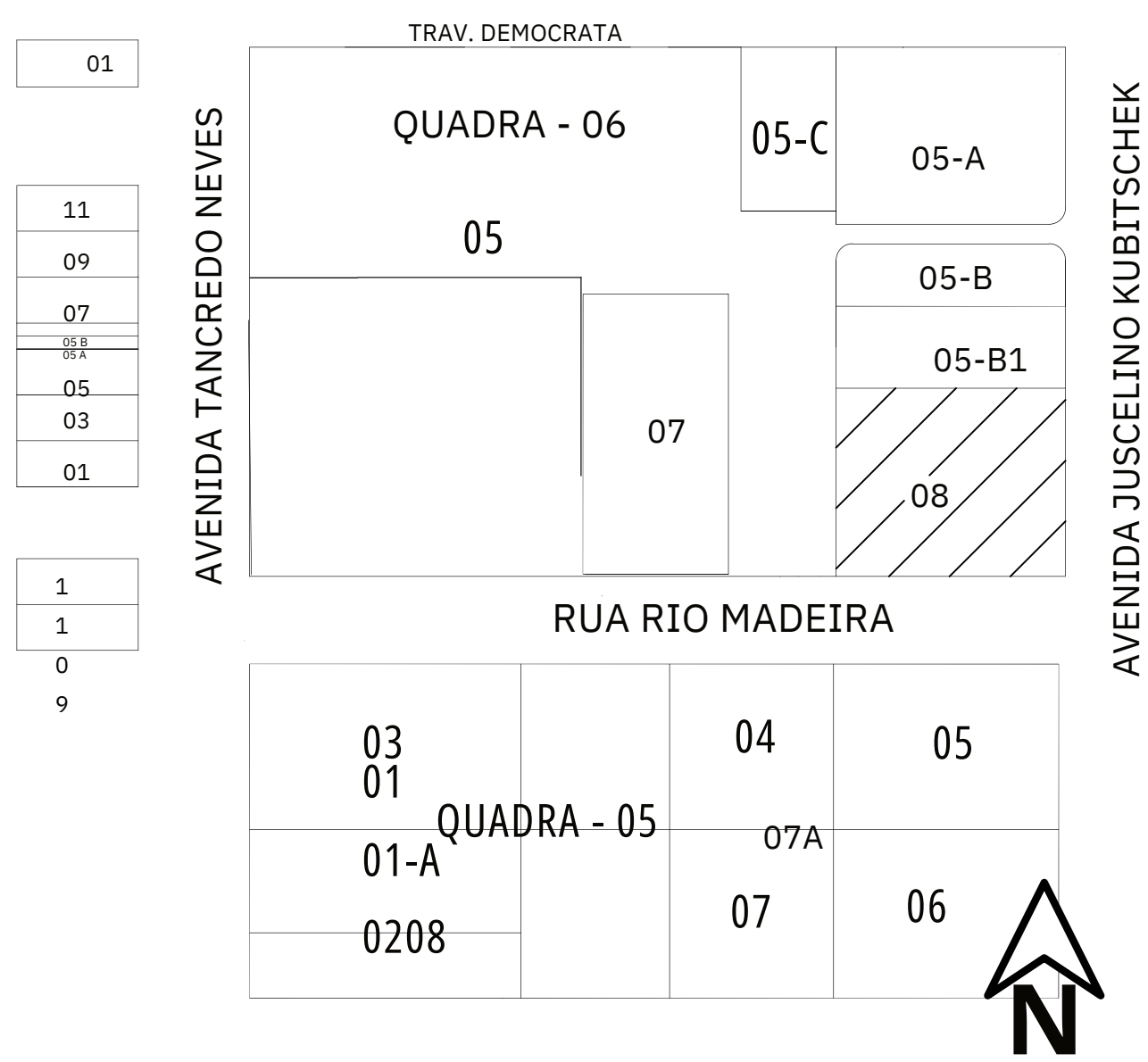


O Centro Cultural fica localizado em um lote de esquina, limitado pelas seguintes vias: Avenida Juscelino Kubitschek, via arterial, com grande fluxo, conduz a população de alguns bairros afastados ao centro urbano e Rua Rio Madeira, via local destinada ao tráfego do bairro, que interligam os bairros vizinhos: Setor 01, Setor 02, Setor 03 e setor 04 que acessam diretamente o terreno como pode ser visto na planta de implantação.

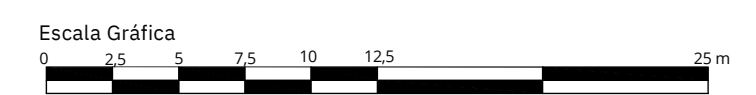
Os locais de estacionamento foram estrategicamente colocados na parte frontal e na lateral oeste do edifício, visando a otimização do processo de embarque e desembarque. Esse planejamento foi elaborado levando em consideração a conformidade com as regulamentações municipais referentes às dimensões e limites das calçadas, assegurando, desse modo, o cumprimento das normas estabelecidas pelas autoridades locais.

A fachada principal da edificação está situada na Rua Rio Madeira e se caracteriza por apresentar uma ampla estrutura construída em laje em balanço, cuja definição reflete o resultado dos estudos das formas, conforme apresentado anteriormente. A entrada principal, que dá acesso à área de recepção, destaca-se pela presença de uma parede de vidro com baixa emissividade, que proporciona maior privacidade ao interior da edificação durante as horas diurnas, além do uso de vegetação no entorno da fachada

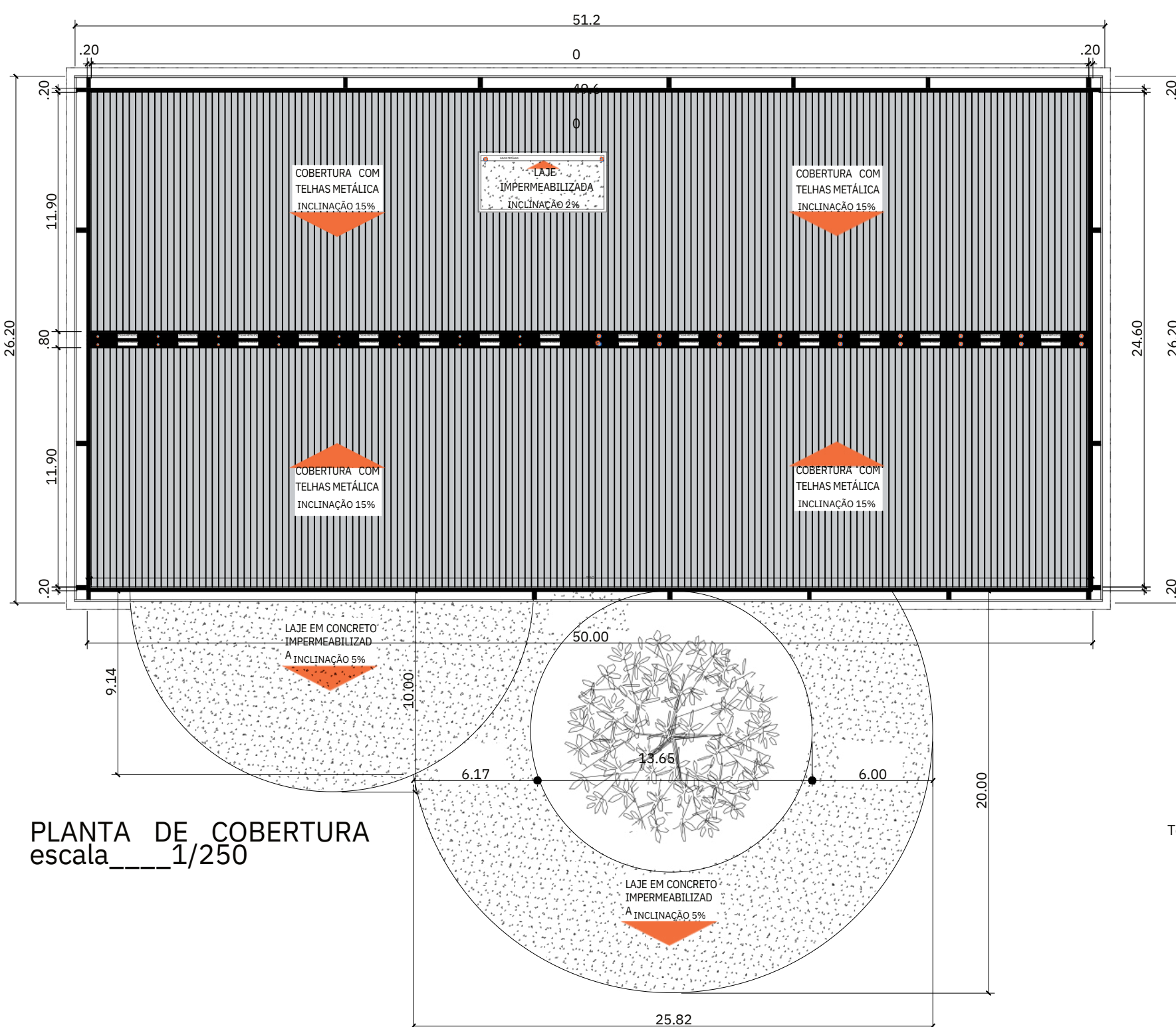
## SITUAÇÃO



PLANTA IMPLANTAÇÃO  
escala:1/250



## COBERTURA



PLANTA DE COBERTURA  
escala: 1/250

### LEGENDA - PLANTA DE COBERTURA

	Tubo de Descida
	Ruífo Metálico
	Calha Metálica
	10.20 m acima do nível 0.00m



## PAISAGISMO

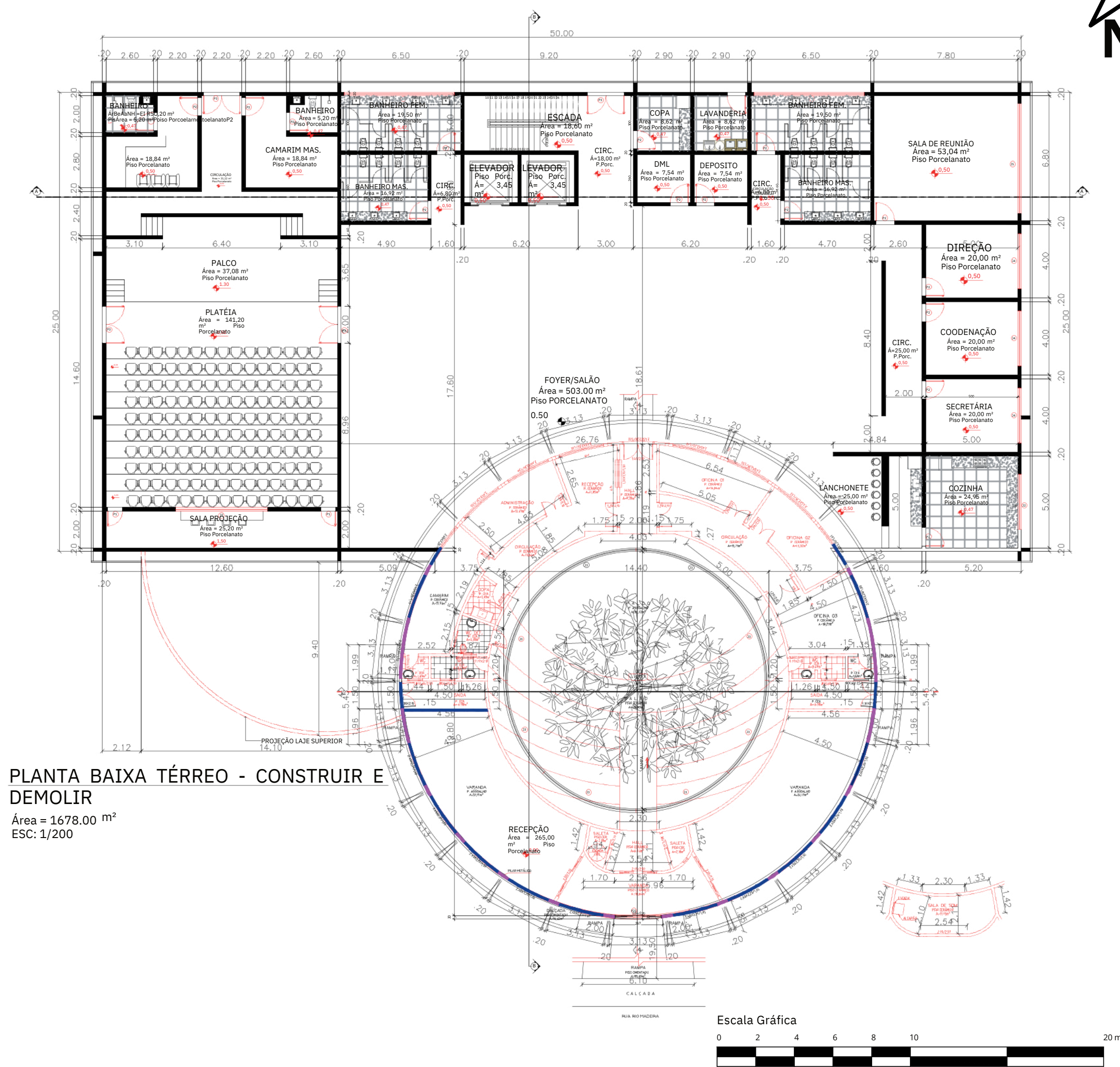
A incorporação de equipamentos urbanos, observa-se a presença de vegetação estrategicamente posicionada para oferecer sombreamento. Essa abordagem tem como objetivo tornar o espaço utilizável em todas as horas do dia, contribuindo não apenas para o bem-estar, mas também para o conforto e lazer para a população. As espécies da vegetação escolhidas para compor o paisagismo são vegetação características da região

### TABELA DE PAISAGISMO

IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	QUANTIDADE	PORTE
	IPE ROSA	HANDROANDUSA	5 METROS	05
	PALMEIRA	Veitchia Merrilli	4 A 8 METROS	11
	TIPUANA	Tipuana Tipu	Ate 12 METROS	20
	GRAMA ESMERALDA	Zoysia japonica	0,03 METROS	3.715,00

# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

## PLANTAS BAIXAS DEMOLIR E CONSTRUIR



## LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO LOCAL



Acesso Principal



Vista sentido Oeste e Sul



Hall de acesso



Depósito



Sala de Dança



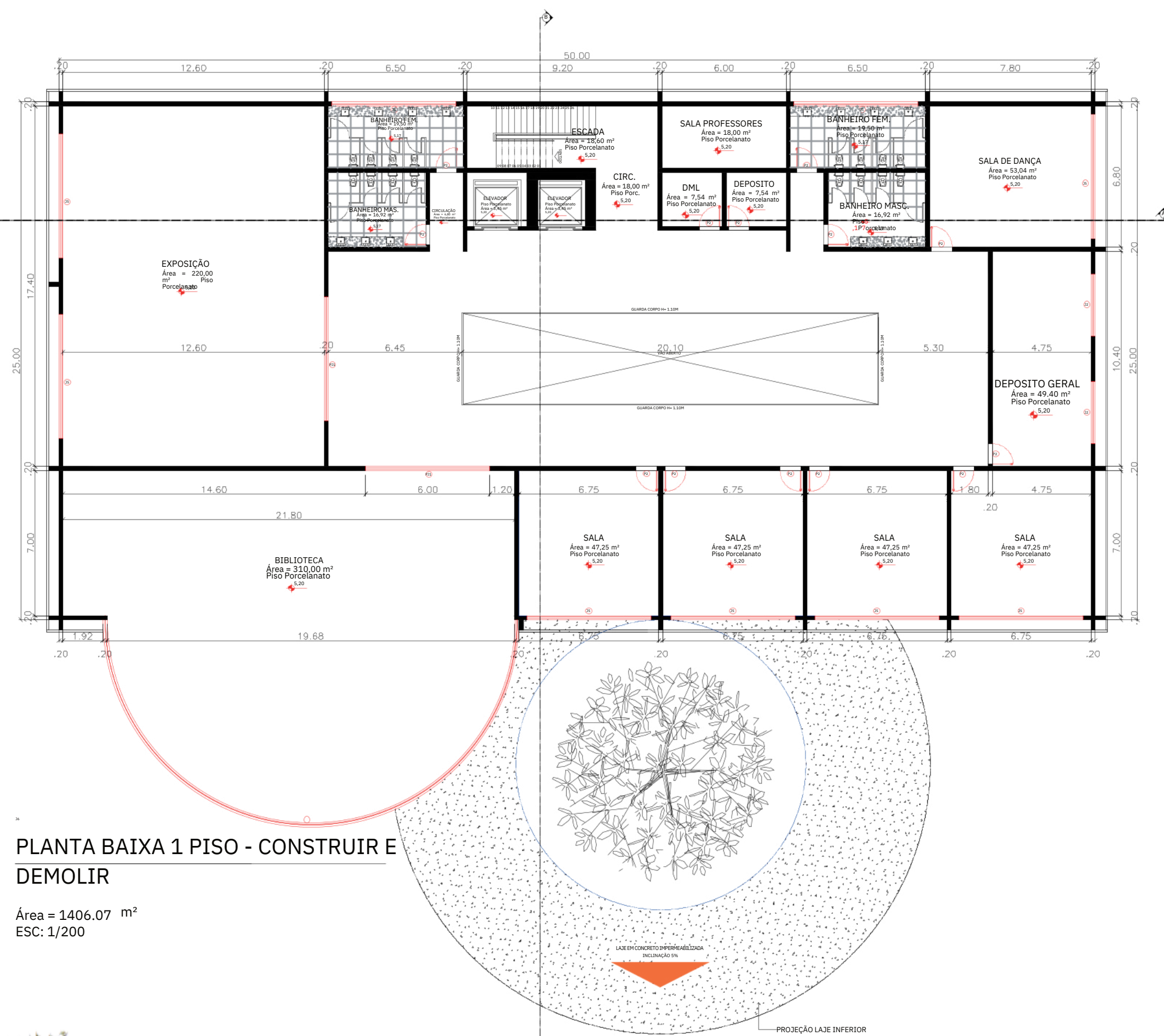
Hall de acesso



Plateia



Banheiro

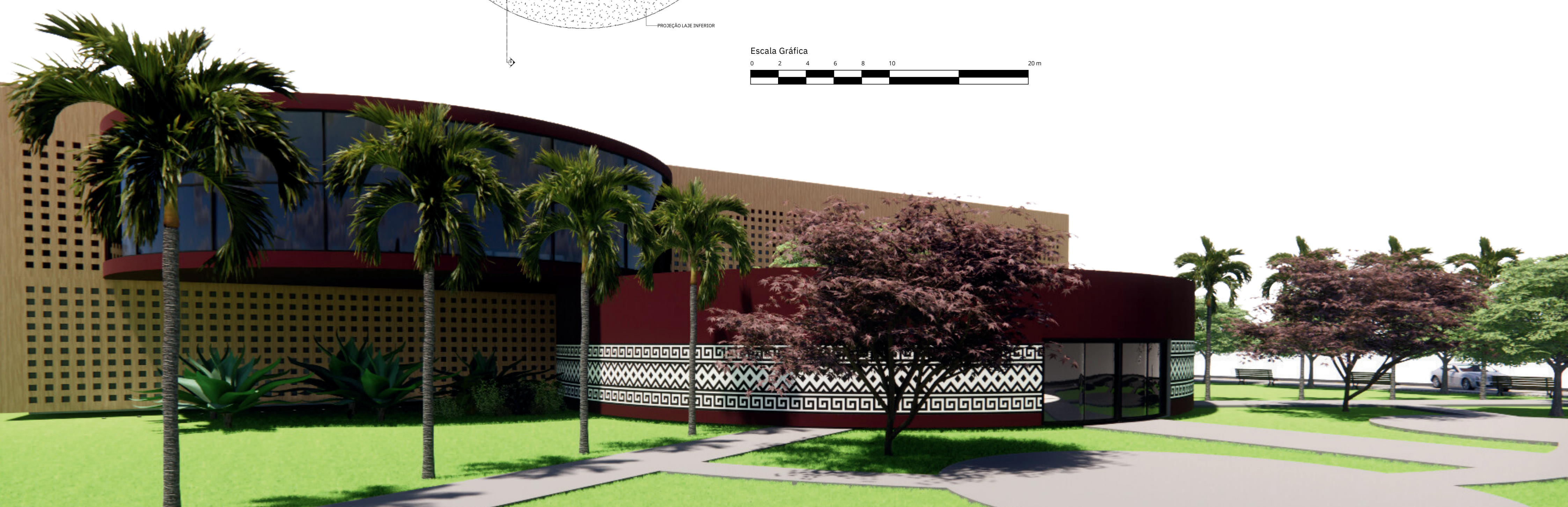


### TABELA DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPETTO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m <sup>2</sup> )
J1	Janela Basculante	600	70	300	Vidro	4	4.20
J2	Janela Basculante	300	150	220	Vidro	3	4.50
J3	Janela Fixa	500	400	25	Vidro	8	20.00
J4	Janela de correr 4 folhas	300	270	100	Vidro	3	8.10
J5	Janela de correr 4 folhas	600	270	100	Vidro	6	16.20
J6	Janela de Maxim-ar	600	270	100	Vidro	6	16.20
J7	Janela Fixa	500	100	150	Vidro	8	7.50
P1	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	2	1.68
P2	Porta de Correr	100	210	-	Madeira	31	2.10
P3	Porta de Antipânico	200	210	-	Aço	4	2.10
PJ1	Porta-janela 4 folhas	600	250	-	Vidro	3	15.00

### LEGENDA ALVENARIAS

	PAREDES EXISTENTES
	PAREDES A CONSTRUIR
	PAREDES A DEMOLIR
	PÓS REFORMA
	LAJES



# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

## PLANTA BAIXA PROJETO FINAL TÉRREO

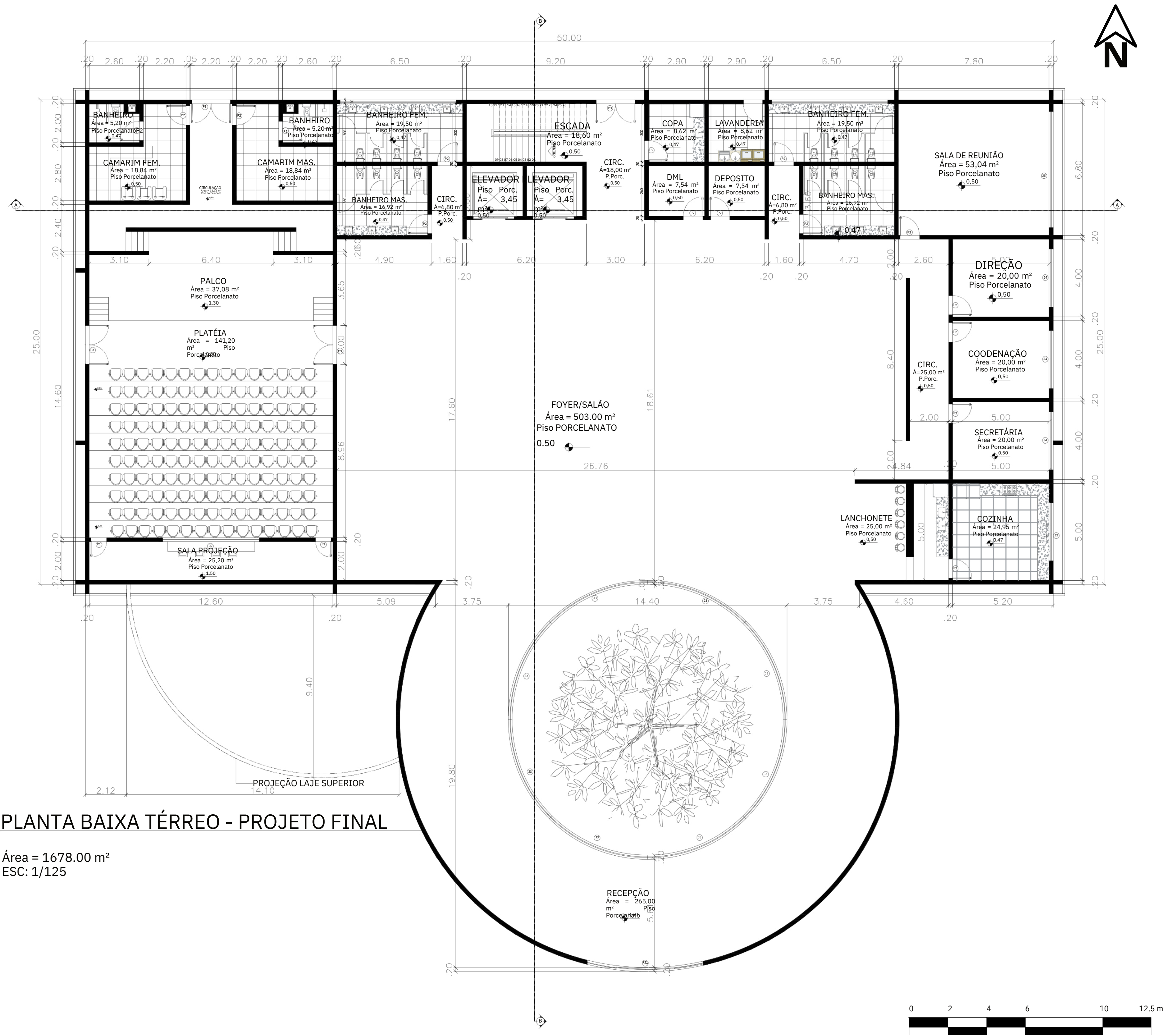


TABELA DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m <sup>2</sup> )
J1	Janela Basculante	600	70	300	Vidro	4	4.20
J2	Janela Basculante	300	150	220	Vidro	3	4.50
J3	Janela Fixa	500	400	25	Vidro	8	20.00
J4	Janela de correr 4 folhas	300	270	100	Vidro	3	8.10
J5	Janela de correr 4 folhas	600	270	100	Vidro	6	16.20
J6	Janela de Maxim-ar	600	270	100	Vidro	6	16.20
J7	Janela Fixa	500	100	150	Vidro	8	7.50
P1	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	2	1.68
P2	Porta de Correr	100	210	-	Madeira	31	2.10
P3	Porta de Antipânico	200	210	-	Aço	4	2.10
P31	Porta-janela 4 folhas	600	250	-	Vidro	3	15.00



# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

## PLANTA BAIXA PROJETO FINAL 1 PISO

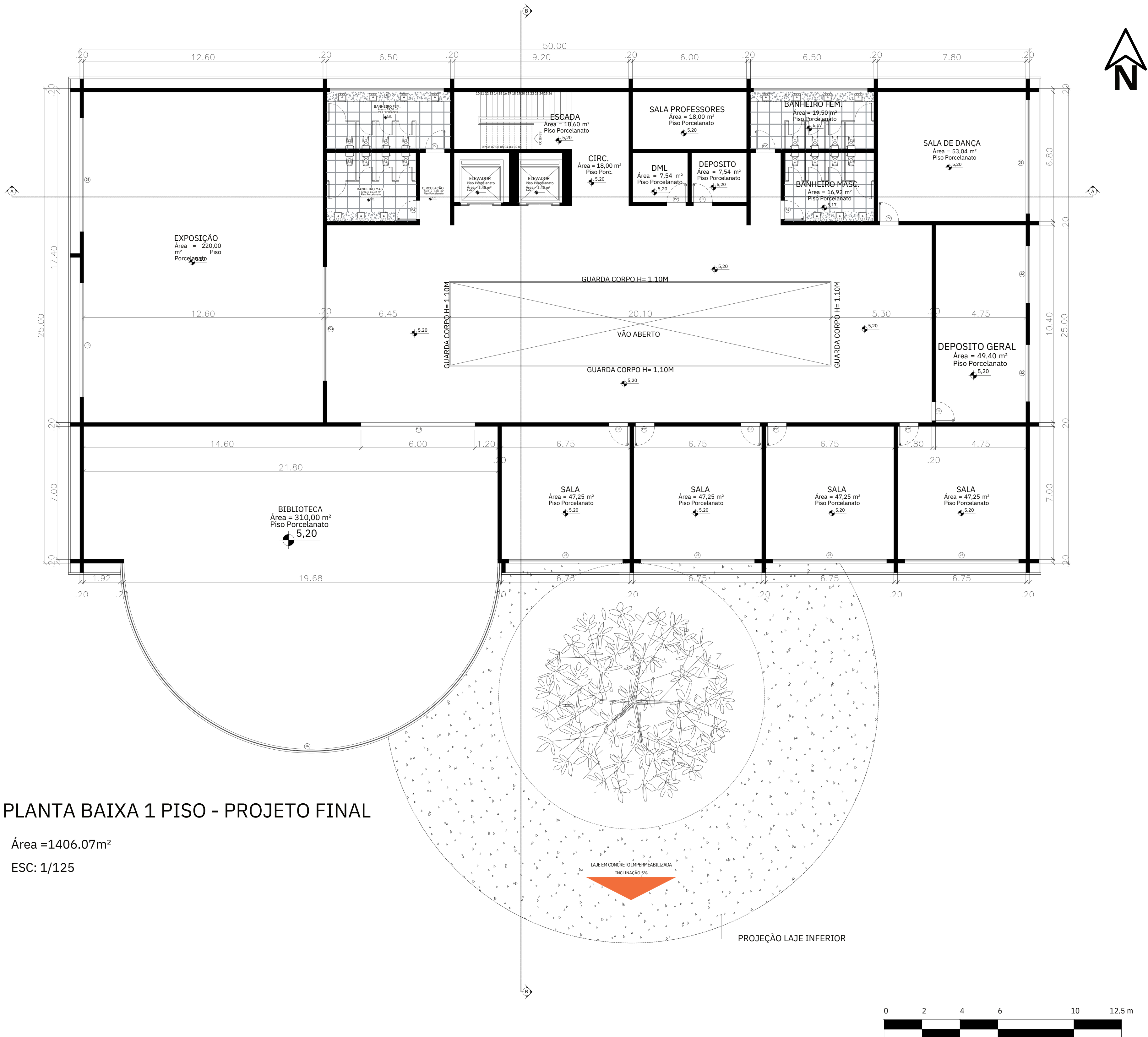


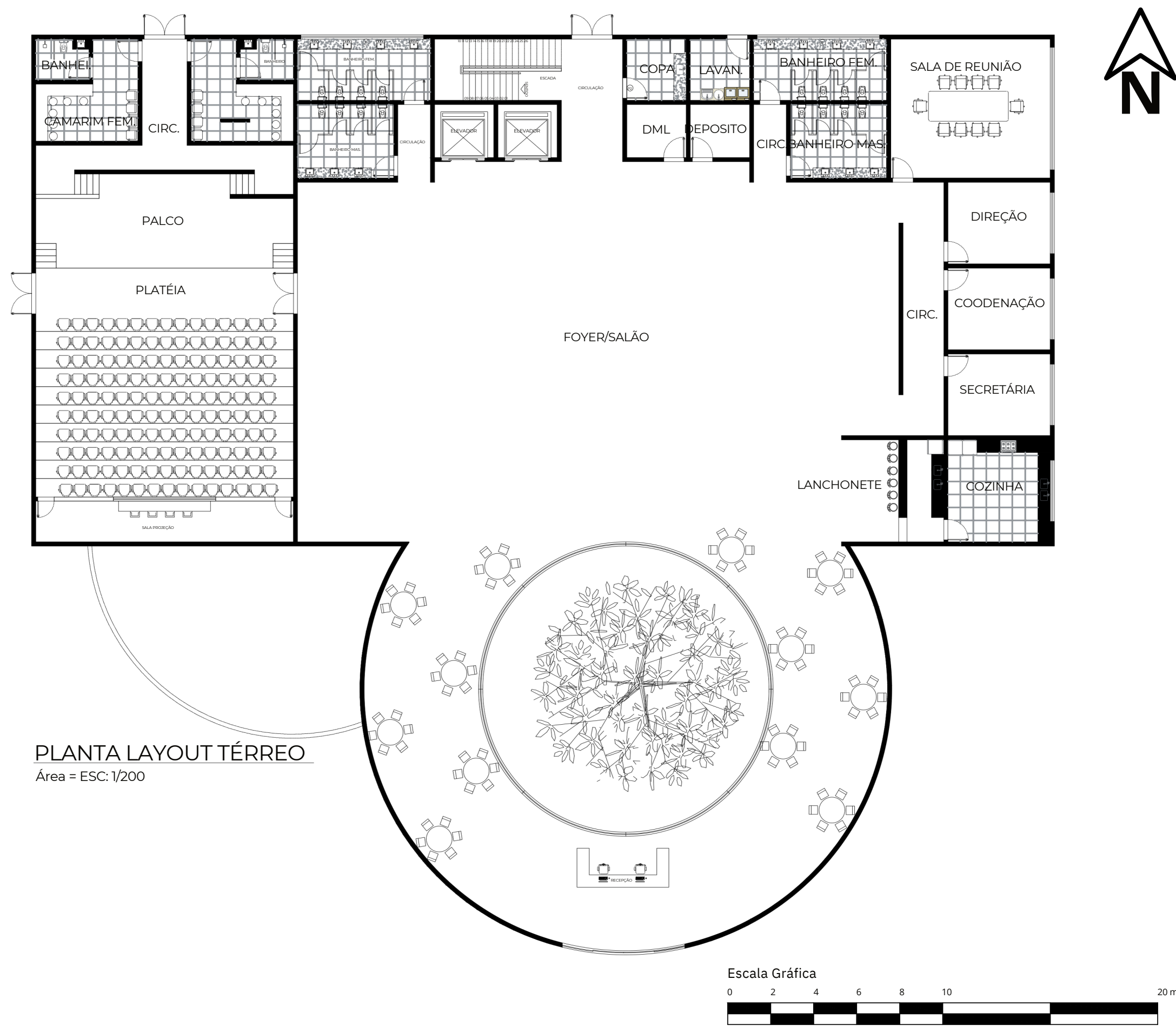
TABELA DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	PARAPEITO	MATERIAL	QTD	ÁREA (m <sup>2</sup> )
J1	Janela Basculante	600	70	300	Vidro	4	4.20
J2	Janela Basculante	300	150	220	Vidro	3	4.50
J3	Janela Fixa	500	400	25	Vidro	8	20.00
J4	Janela de correr 4 folhas	300	270	100	Vidro	3	8.10
J5	Janela de correr 4 folhas	600	270	100	Vidro	6	16.20
J6	Janela de Maxim-ar	600	270	100	Vidro	6	16.20
J7	Janela Fixa	500	100	150	Vidro	8	7.50
P1	Porta de abrir	80	210	-	Madeira	2	1.68
P2	Porta de Correr	100	210	-	Madeira	31	2.10
P3	Porta de Antipânico	200	210	-	Aço	4	2.10
P31	Porta-janela 4 folhas	600	250	-	Vidro	3	15.00



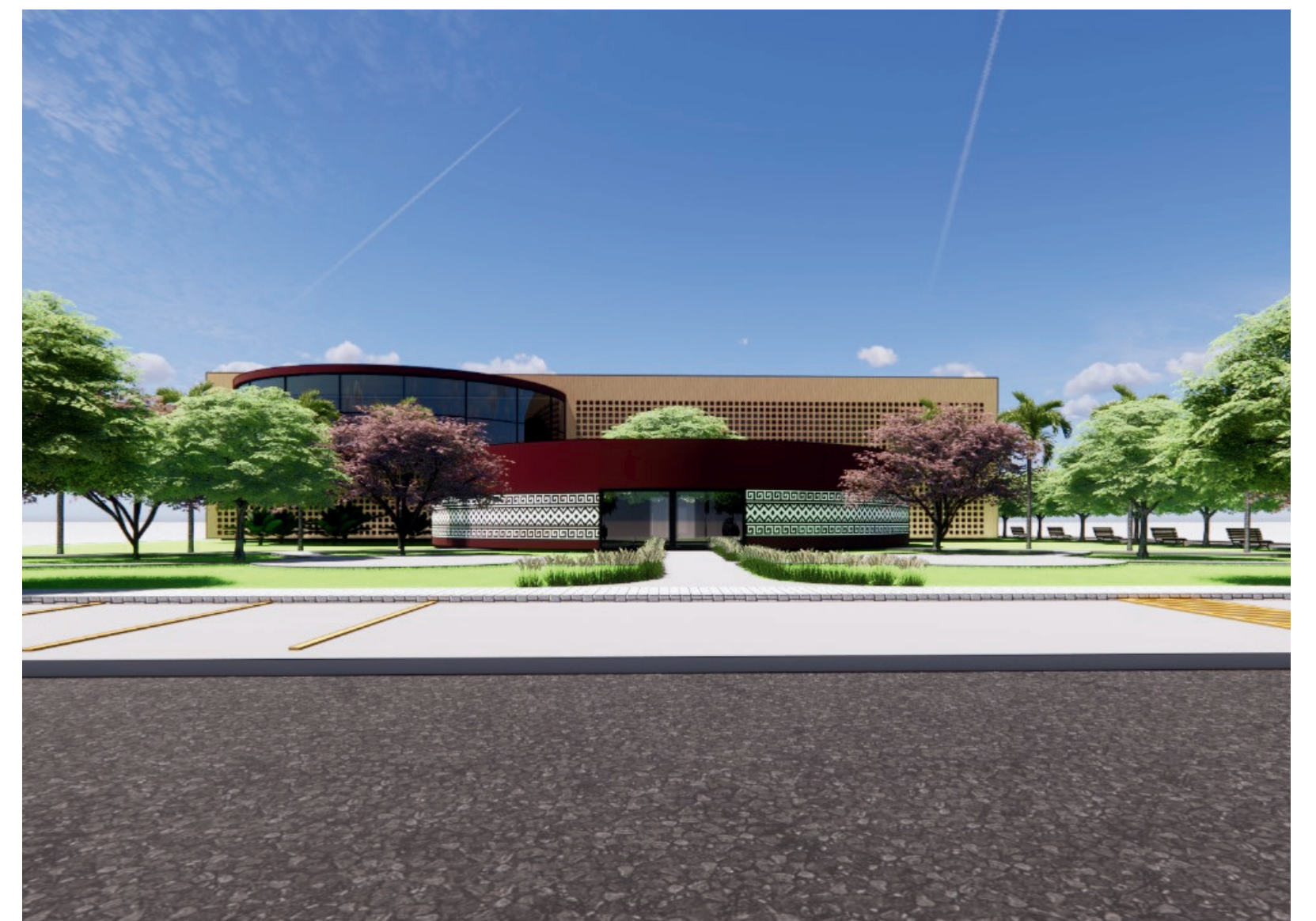
# PROJETOS DE REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO CULTURAL LÍDIO SOHN EM ARIQUEMES/RO

PLANTA LAYOUT TÉRREO

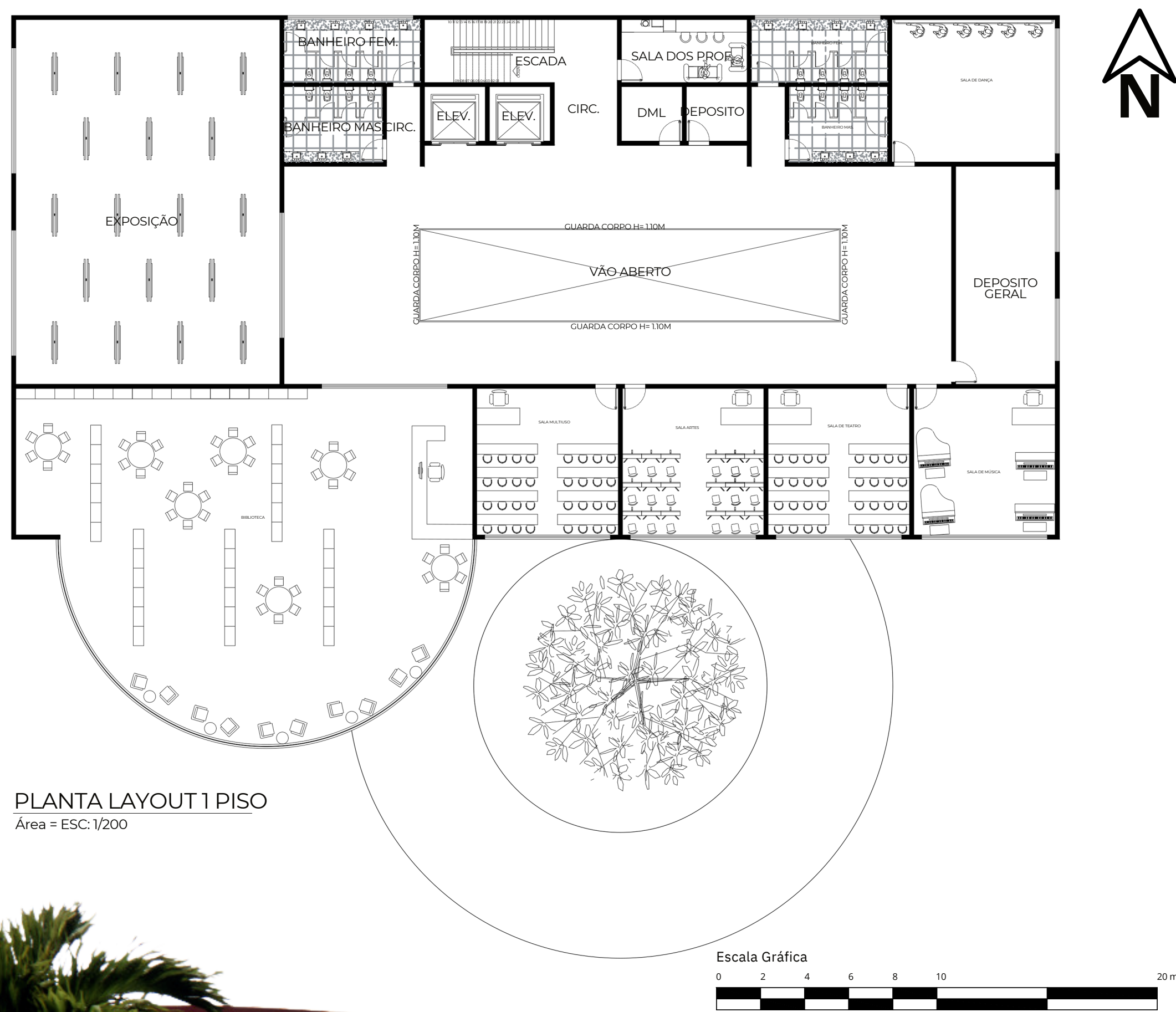


PLANTA LAYOUT TÉRREO  
Área = ESC: 1/200

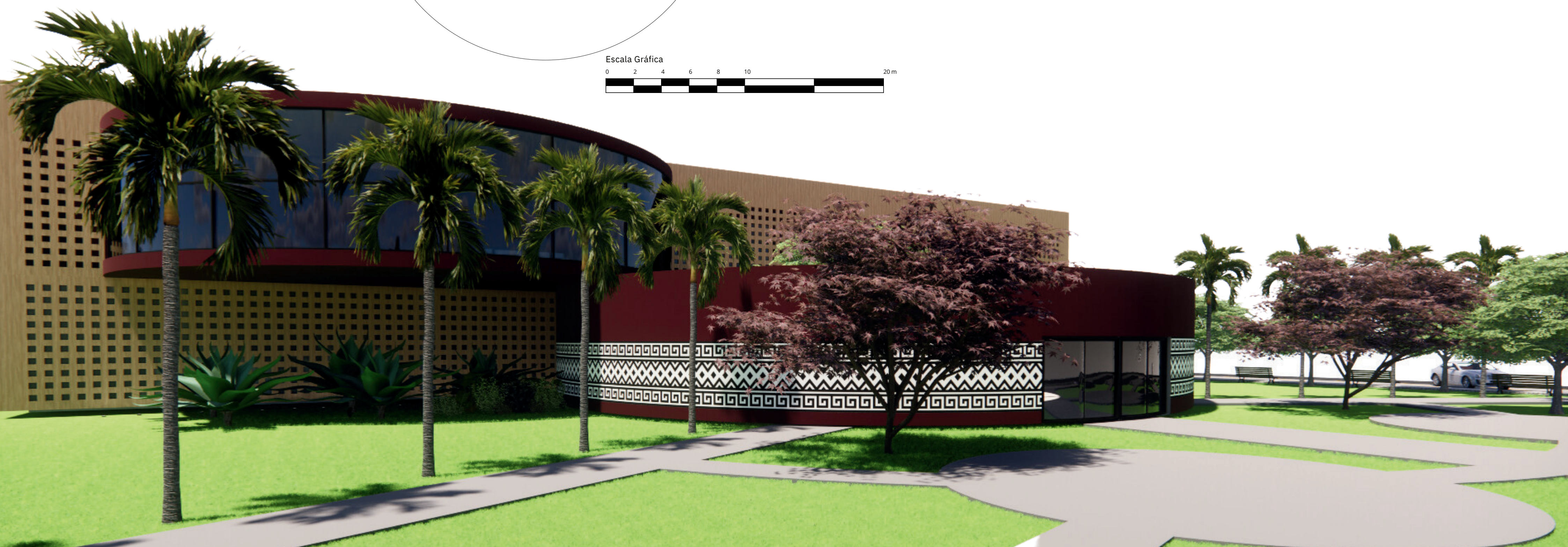
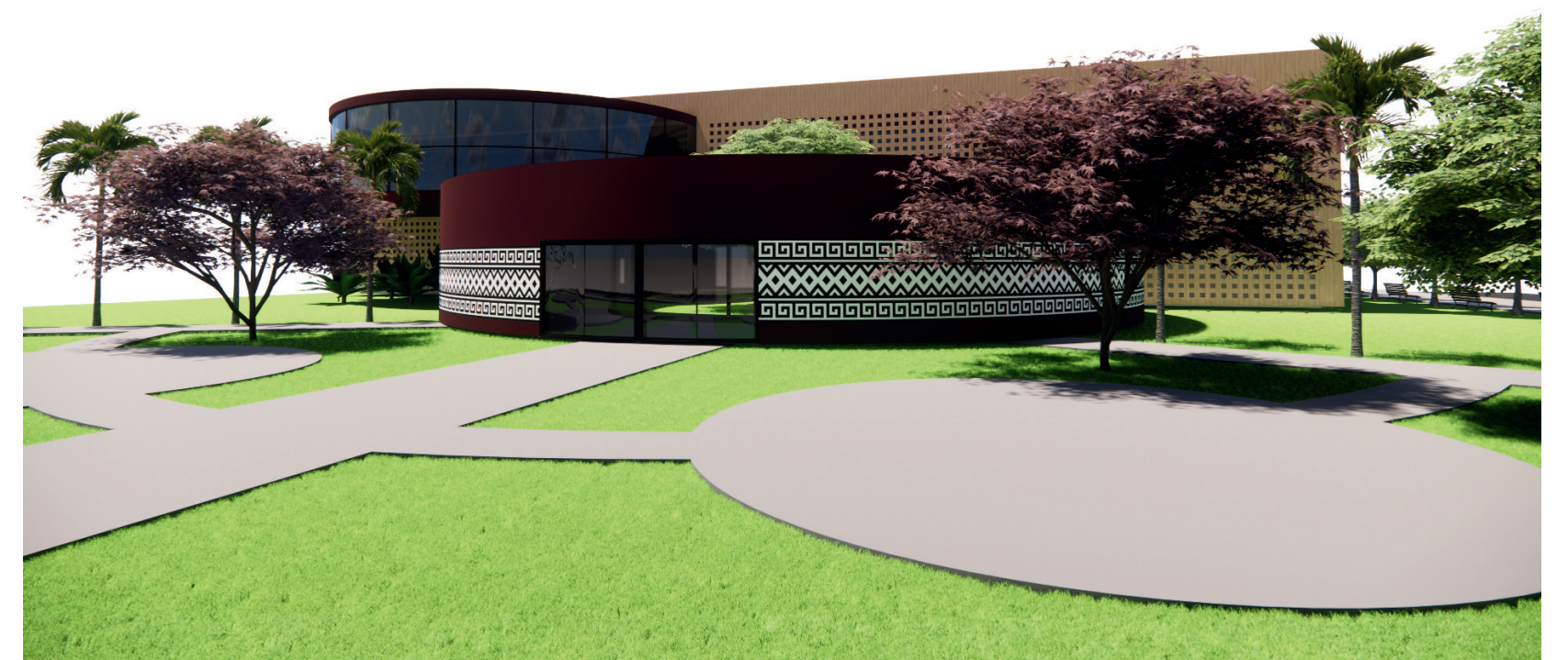
RENDERS FACHADA



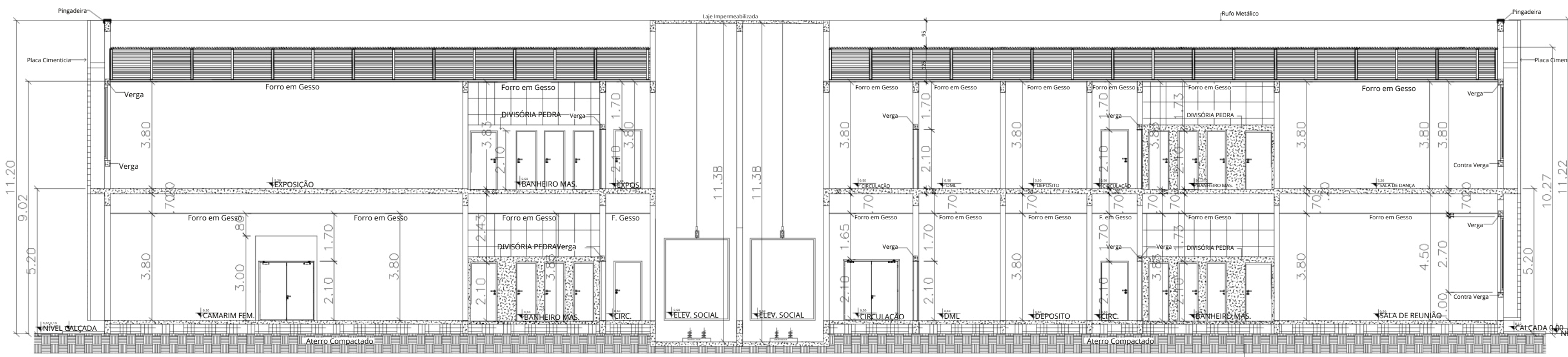
PLANTA LAYOUT 1 PISO



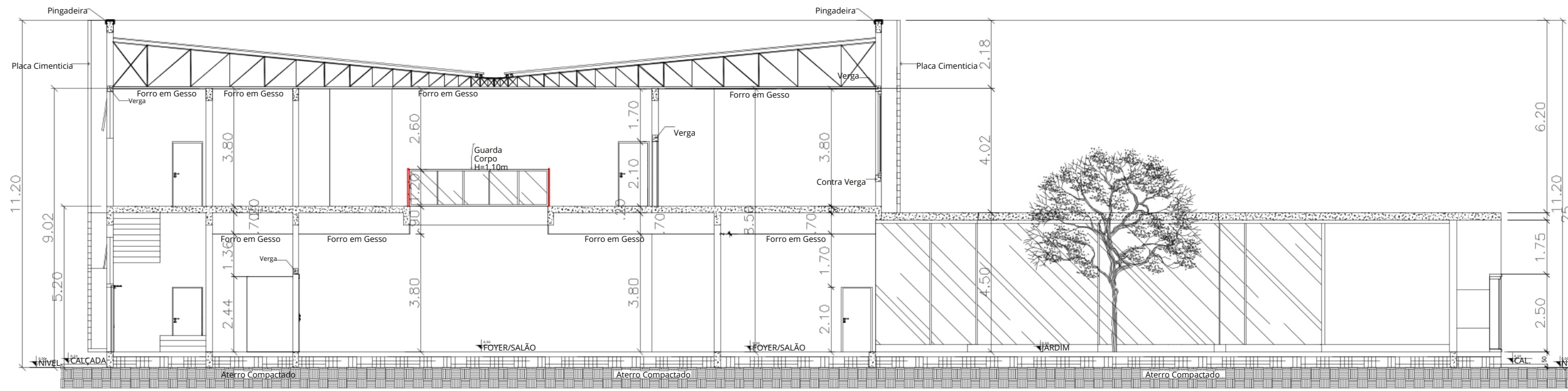
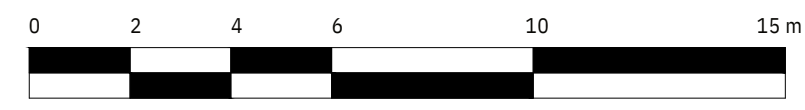
PLANTA LAYOUT 1 PISO  
Área = ESC: 1/200



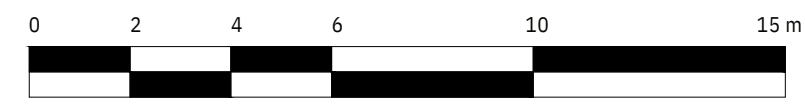
## CORTES AA BB



CORTE AA'  
ESCALA 1:150



CORTE BB'  
ESCALA 1:150



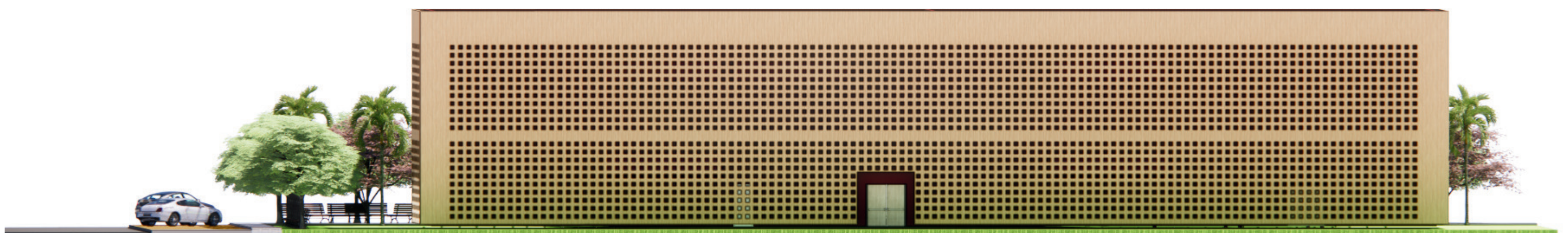
## ELEVAÇÕES



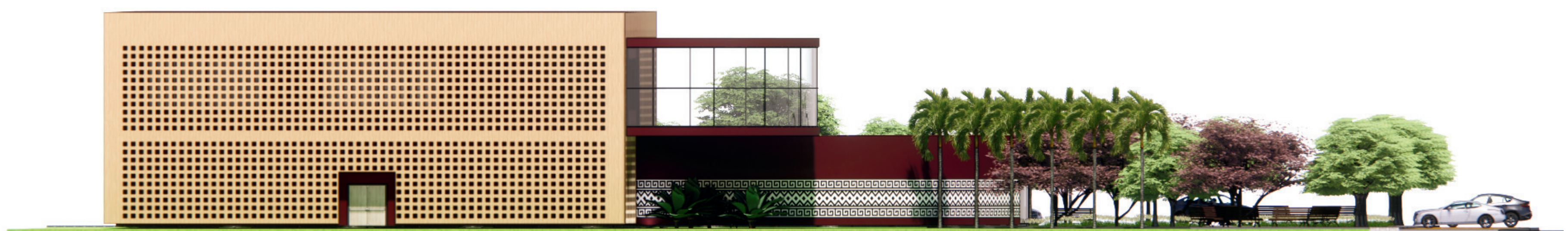
ELEVAÇÃO NORTE



ELEVAÇÃO OESTE



ELEVAÇÃO SUL



ELEVAÇÃO LESTE



## RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

**DISCENTE:** Nicole Silva Macedo

**CURSO:** Arquitetura e Urbanismo

**DATA DE ANÁLISE:** 06.12.2023

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: **2,56%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [▲](#)

Suspeitas confirmadas: **2,31%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [▲](#)

Texto analisado: **94,65%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*


Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.8.5  
quarta-feira, 6 de dezembro de 2023 15:56

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **NICOLE SILVA MACEDO**, n. de matrícula **38777**, do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 2,56%. Devendo a aluna realizar as correções necessárias.

Documento assinado digitalmente  
 HERTA MARIA DE ACUCENA DO NASCIMENTO S/  
Data: 06/12/2023 20:40:46-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

(assinado eletronicamente)  
**HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO**  
**Bibliotecária CRB 1114/11**  
Biblioteca Central Júlio Bordignon  
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA